PROTOCOLOS CLÍNICOS RECOVER

- ACUPUNTURA A LASER –

Edição 01



Desenvolvido por
Rodrigo Sze e Thaís Costa

Revisão 20/10/2023

Sobre os autores

Rodrigo Sze



Segunda geração no Brasil da família Sze, vinda do Sul da China. Começou a engajar nos conceitos de saúde oriental através das artes marciais ao longo de 10 anos de prática. Formado na área de exatas, humanas e saúde através das formações em:

- Ciência da Computação, PUC Minas (2005)
- Gestão de Negócios, FDC (2008)
- Gestão de Projetos de TI, FGV (2014)
- Negociação Internacional, EADA - Barcelona (2018)
- Auriculo acupuntura, Incisa-IMAM (2019)
- Acupuntura, Incisa-IMAM (2021)
- Idealizador e coordenador do projeto Acupuntura do Carmo da Igreja Nossa Senhora do Carmo - BH - MG
- Mestrando em Informática, PUC Minas (atualmente)

Hoje é pesquisador de *Sport Analytics* e de Inteligência Artificial aplicada na saúde. Ministra mentoria e aulas de acupuntura e mantém o projeto Acupuntura do Carmo, que atende comunidade carente de Belo Horizonte e região.

Thaís Costa



Mineira que já morou no Norte e no Sul do país, formada em Medicina veterinária pela UFMG em 2016, e tem no seu currículo as formações em:

- Auriculo acupuntura, Incisa-IMAM (2016)
- Acupuntura, Incisa-IMAM (2019)
- Analgesia em Acupuntura, Incisa- IMAM (2023)
- Atendimento na ACB - Associação Cuidar Bem (2022)
- Co-fundadora e acupunturista do projeto Acupuntura do Carmo da Igreja Nossa Senhora do Carmo - BH - MG

E, principalmente, mãe da Maya e do Cauã.

Contatos

- Clínica Acupuntura Sze
  - Site: www.acupunturasze.com.br
  - Instagram: @acupunturaSze
- Universo Chinês: Cultura e Medicina Chinesa
  - Site: www.universochines.com.br
  - Instagram: @universoChines
- Projeto Acupuntura do Carmo
  - Instagram: @acupunturaDoCarmo

- Rodrigo Sze
  - Linktree: https://universochines.com.br/rodrigo

- Thaís Costa
  - Linktree: https://universochines.com.br/thais

SUMÁRIO

Sobre os autores 1
Rodrigo Sze 1
Thaís Costa 1
Contatos 2
Introdução 6
Propósito e Benefícios 7
Outras nomenclaturas 7
Capítulo 1: Fundamentos da Acupuntura a Laser 8
Capítulo 2: Contraindicações e Biossegurança 9
Contraindicações do Laser na Acupuntura 9
Biossegurança para o uso do Laser 10
Uso dos óculos 11
Cuidados com a pele do paciente 11
Cuidados com o equipamento 11
Adaptações do local de tratamento 11
Cuidado com materiais inflamáveis 12
Capítulo 3: Técnica de Aplicação 13
Técnica de Aplicação da Acupuntura a Laser 13
Dosimetria 13
Capítulo 4: Tratamento de raiz ou manifestação 16
Tratamento Sindrômico 16
Tratamento Sintomático 17
Běn Biāo 17
Tratar Apenas a Raiz 17
Tratar Tanto a Raiz Quanto a Manifestação 17
Tratar a Manifestação Primeiro, a Raiz Depois 18
Capítulo 5: Tratando Síndromes 20
5.1 Tratamento por Órgãos e Vísceras 21
Pulmão 22
Intestino Grosso 23
Estômago 24
Baço 26
Coração 27

Intestino Delgado 28
Bexiga 29
Rim 30
Pericárdio 31
Triplo Aquecedor 32
Vesícula Biliar 33
Fígado 34
Vaso Concepção 35
Vaso Governador 36
5.2 Tratamento por Fluxo de Qi e Substâncias Essenciais 37
Estagnação de Qi. 37
Deficiência de Qi 39
Deficiência de Qi no Pulmão 39
Deficiência de Qi no Baço-Pâncreas 39
Deficiência de Qi no Coração 39
Deficiência de Yang 40
Deficiência de Yang no Baço-Pâncreas 40
Deficiência de Yang no Coração 40
Deficiência de Yang do Rim 41
Deficiência de Xue 42
Deficiência de Xue no Coração 42
Deficiência de Xue no Fígado 42
Deficiência de Yin 43
Deficiência de Yin no Pulmão 43
Deficiência de Yin no Coração 43
Deficiência de Yin no Fígado 43
Deficiência de Yin do Rim 44
Deficiência de Yin no Estômago 44
Deficiência de Jing 45
5.3 Tratamento por Shu Antigo 46
Pontos dos 5 Elementos 46
Pontos derivados dos 5 elementos 47
Localização dos pontos Shu Antigos 48

Tratamento por sintomatologia 49
Protocolos populares da Acupuntura 53
Localização dos principais pontos dos meridianos..... 54
Referência bibliográfica 60

Introdução



Na China, a prática milenar de acupuntura é conhecida como "*Zhēn Jiǔ*", que combina os termos "*zhēn*" (agulha) e "*jiǔ*" (moxabustão). A origem etimológica da palavra "acupuntura", termo único pelo qual se popularizou no Ocidente, faz referência à inserção de agulhas na pele, sugerindo o foco exclusivo na técnica de utilizar agulhas para estimular pontos específicos no corpo. No entanto, essa denominação não captura plenamente a essência da técnica. Além da inserção das agulhas, a acupuntura chinesa tradicional incorpora a moxabustão, um método terapêutico que envolve a aplicação controlada de energia por meio da queima da moxa sobre os pontos de acupuntura.

A acupuntura a Laser (Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation) representa uma fusão entre as antigas práticas terapêuticas da acupuntura e a tecnologia moderna do Laser de baixa intensidade. Ela pode ser comparada a moxabustão e oferece uma alternativa para aqueles que buscam os benefícios da acupuntura clássica sem o uso de agulhas ou da combustão, ou que pretendem potencializar a sua ação. Estudos modernos indicam que na queima de artemísia ocorre a emissão de radiação infravermelho variando de 0.8 a 5.6 μm, com um pico próximo a 1.5 μm. Essa radiação tem sido associada a efeitos terapêuticos benéficos, como o aumento do fluxo sanguíneo local, alívio da dor e equilíbrio energético. É intrigante pensar que este espectro é o mesmo usado no aparelho de Laser de 808nm. No estudo da acupuntura a Laser, é interessante explorar as relações entre diferentes formas de radiação e seus efeitos terapêuticos. Assim como a moxa, o Laser demonstrou ser eficaz no aumento da circulação sanguínea local, na redução da inflamação e no alívio da dor. Esses efeitos são atribuídos à capacidade da radiação de estimular a liberação de óxido nítrico, estimular as mitocôndrias, promover a regeneração celular e modular respostas imunológicas. Enquanto a moxabustão tradicional utiliza a radiação emitida pela queima da artemísia, a acupuntura a Laser aplica diretamente a radiação terapêutica de forma precisa e controlada, sem a necessidade de queima de substâncias.

Neste material, serão explorados os fundamentos e técnicas da acupuntura a Laser, bem como serão fornecidas orientações para aplicação do Laser na prática clínica dos profissionais acupunturistas.

Propósito e Benefícios

A principal finalidade da acupuntura a Laser é estimular os pontos de acupuntura, promovendo o fluxo de energia vital (Qi) e, consequentemente, o bem-estar geral. O Laser de baixa intensidade é aplicado de maneira precisa sobre esses pontos, sem causar dor ou desconforto, tornando-o uma opção confortável e bem aceita por aqueles que têm medo de agulhas. A sensação causada pelo Laser, aos pacientes mais delicados, é significativamente inferior à provocada pelas agulhas tradicionais de acupuntura. Ainda assim, é possível obter o estímulo que resulta nos benefícios terapêuticos, incluindo alívio da dor, redução do estresse, melhoria da circulação sanguínea e fortalecimento do sistema imunológico. A acupuntura a Laser também pode ser empregada para tratar uma variedade de condições de saúde, desde dores crônicas até distúrbios emocionais.

Outras nomenclaturas

Existem várias formas de se referir à acupuntura a Laser e é possível encontrar outras terminologias na literatura. Pode-se utilizar para referenciar a mesma terapêutica:

1. **Acupuntura a Laser:** Este termo é direto e específico, indicando claramente a combinação de acupuntura com o uso de Laser como estímulo terapêutico.
2. **Laserpuntura:** Muitas vezes usado como sinônimo do anterior, mas também usado como uma variação onde há o estímulo de diversos acupontos simultaneamente.
3. **Agulha Laser (ou *Laser Needle*):** Este termo pode evocar a ideia de agulhas tradicionais de acupuntura, embora não haja perfuração da pele. Isso pode ser útil para explicar o processo para pessoas familiarizadas com a acupuntura tradicional.
4. **Fotopuntura:** A palavra "foto" refere-se à luz, então "fotopuntura" destaca o uso de luz (Laser) nos pontos de acupuntura.
5. **Acupuntura Fotônica**
6. **Laserterapia**
7. **Terapia com Laser em Pontos de Acupuntura**
8. **Estimulação a Laser dos Pontos de Acupuntura**
9. **Acupuntura Não Invasiva**
10. **Acupuntura através de fotobiomodulação**

Capítulo 1: Fundamentos da Acupuntura a Laser

Na Medicina Tradicional Chinesa, é fundamental que o paciente sinta o que chamamos de DeQi para que o tratamento com acupuntura tenha resultado. Convencionalmente são inseridas agulhas e estimuladas até que a sensação seja desencadeada. Os pacientes frequentemente descrevem-na como um choque, uma sensação como peso, formigamento, calor ou água correndo que normalmente segue pelo trajeto do meridiano.

É possível se obter DeQi também por meio da aplicação de Laser com intensidade adequada. Tanto na acupuntura quanto no uso de Lasers, os efeitos terapêuticos começam a surgir em intensidades por volta de 1 Joule/cm^2. Aumentar a concentração de energia do Laser pode intensificar o efeito terapêutico. Isto pode ser obtido por meio da redução da área do feixe de Laser, um processo conhecido como colimação.

O Laser de baixa intensidade utilizado na acupuntura estimula os pontos de acupuntura e também induz uma resposta fotobiológica nas células. Isso inclui aumento da produção de ATP (adenosina trifosfato), que é a principal fonte de energia celular, e liberação de substâncias químicas benéficas, como endorfinas, para alívio da dor e promoção do bem-estar.

Capítulo 2: Contraindicações e Biossegurança

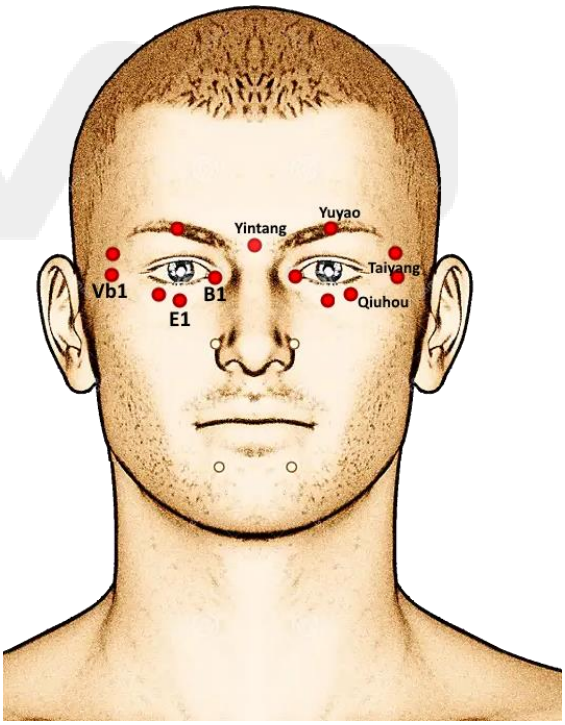
O uso do Laser na acupuntura, assim como seu uso geral, é considerado bastante seguro. No entanto, como qualquer forma de terapia, existem algumas contraindicações e precauções a serem observadas.

Contraindicações do Laser na Acupuntura

1. **Gravidez**: Devido à falta de comprovações sobre sua segurança para o feto em desenvolvimento, é desaconselhável o uso de Laser durante a gravidez, especialmente nos primeiros trimestres, e na região do entorno do ventre.

2. **Perto dos olhos**: Evite a aplicação perto dos olhos, pois a radiação do Laser pode ser prejudicial para a visão. Todos estes pontos costumam estar relacionados ao tratamento de problemas oculares, dores de cabeça ou estagnação de yang no alto, mas a proximidade com o globo ocular os torna risco potencial ao serem estimulados com o Laser:

- **Tongziliao (Vb1)**: Encontrado na lateral da órbita ocular, na depressão logo anterior à junção do osso frontal e temporal.
- **Jingming (B1)**: Encontra-se no canto interno do olho, próximo ao canto lacrimal.
- **Chengqi (E1)**: Localizado abaixo do olho, na depressão da órbita ocular.
- **Yuyao** (ponto extra): Localizado no meio da sobrancelha, na depressão diretamente acima do nariz.
- **Taiyang** (ponto extra): Localizado na têmpora, na junção das linhas média e superior do cabelo.
- **Qiuhou** (ponto extra): Este ponto está próximo à borda lateral da órbita ocular.
- **Yintang** (ponto extra): Localizado no meio das sobrancelhas, na linha do Vaso Governador. Um dos pontos mais comuns da prática clínica.



3. **Perto de implantes**: Evite a aplicação perto de peças de metal que o paciente tenha no corpo, pois as mesmas podem refletir a luz ou esquentar. Sempre questione o paciente sobre placas, peças e parafusos antes de iniciar o tratamento.

4. **Câncer:** Em algumas situações, especialmente em pacientes com suspeita ou histórico de tumores malignos, é recomendado evitar a área afetada, assim como é

na acupuntura em geral, para garantir que não haja risco de estimulação de áreas cancerosas.

5. **Problemas de pele**: Em casos de doenças de pele agudas, inflamações, infecções, hipersensibilidade cutânea ou feridas abertas na área a ser tratada, é aconselhável evitar o uso do Laser até que a condição seja resolvida.

6. **Distúrbios de coagulação**: Pacientes com distúrbios de coagulação ou que estejam usando anticoagulantes devem ter cautela, pois o Laser pode interferir na coagulação sanguínea aumentando riscos.

7. **Com sangramento ativo**: Novamente como o caso anterior, como o Laser pode interferir na coagulação sanguínea, é possível que eleve o sangramento em áreas feridas, o que é indesejável em situações de sangramento agudo.

8. **Sobre glândulas endócrinas**: Deve-se evitar aplicar o Laser nas glândulas endócrinas, como a tireoide e as suprarrenais.

9. **Sensibilidade à luz**: Pacientes que são sensíveis à luz, que estão em tratamento com medicamentos fotossensibilizantes, ou que têm condições como fotodermatose devem evitar o uso do Laser, pois ele pode potencializar a sensibilidade à luz e aumentar o risco de efeitos colaterais.

10. **Doenças Neurológicas**: Em casos de doenças neurológicas graves, é recomendável ponderar o uso do Laser, pois a estimulação dos nervos pode ter efeitos indesejados. Em casos de **neuropatias é contraindicado nas regiões afetadas**, pois a falta de sensibilidade pode impedir que o paciente sinta desconforto ou lesões, levando a possíveis complicações ao utilizar o tratamento a Laser.

11. **Marcapasso**: Os marcapassos podem sofrer interferências eletromagnéticas devido às partes eletrônicas e cabos. Por isso, caso o paciente tenha um, é melhor evitar seu uso próximo do equipamento.

Nota-se que apenas algumas condições clínicas são complicadoras para o uso do Laser na terapia, a grande maioria dos pacientes pode se beneficiar deste recurso sem intercorrências.

Biossegurança para o uso do Laser

É importante tomar algumas precauções gerais para o uso do Laser, independente do caso que se esteja tratando. As seguintes considerações são essenciais tanto para o paciente quanto para o terapeuta:

Uso dos óculos

A proteção dos olhos é uma prioridade absoluta. Nunca olhe diretamente para o Laser, e é essencial que tanto o terapeuta quanto o paciente utilizem óculos de proteção apropriados. Para o paciente são fornecidos dois óculos, um com lente que bloqueia todos os comprimentos de onda e outro que veda completamente a visão para aplicações próximo aos olhos. Ainda assim, sugere-se cautela no uso dos pontos citados anteriormente.

Cuidados com a pele do paciente

Certifique-se de que a pele do paciente esteja limpa e livre de quaisquer substâncias que possam interferir na absorção da luz laser. Evite tratar áreas da pele que estejam cobertas com creme ou secreções sebáceas, pois isso pode aumentar o risco de queimaduras na pele.

Cuidados com o equipamento

O equipamento de Laser tem uma **luz indicativa de atividade** que só acende quando o Laser está ativo, evitando o risco de se olhar para o feixe irradiado.
Cada equipamento Laser deve estar equipado com um **botão de interrupção de emergência**. Este botão permite desligar rapidamente o Laser em caso de qualquer situação de risco. Certifique-se de conhecer a localização e o funcionamento desta luz e do botão em seu equipamento.

É vital conhecer a classe do Laser que está sendo utilizado. Os aparelhos de Laser são classificados de acordo com sua potência e risco, portanto, antes de iniciar qualquer tratamento, certifique-se de estar usando um dispositivo com a classificação adequada para a aplicação na acupuntura e moxabustão. Geralmente, Laser de Classe 3B e Classe 4 são usados para fins terapêuticos.

Adaptações do local de tratamento

Uma das primeiras medidas de biossegurança é a colocação de uma **placa de identificação na porta** da sala de tratamento, indicando claramente a presença de um Laser. Isso serve para alertar a todos que entram no espaço sobre a possível exposição à luz laser, o que requer cuidados específicos.
Evite salas espelhadas ou a presença de espelhos perto do local de tratamento, pois o reflexo do Laser pode causar danos oculares.

Seguindo rigorosamente as recomendações de biossegurança, o tratamento com Laser na acupuntura é muito seguro e proporciona uma experiência confortável ao paciente. A proteção dos olhos, a correta classificação do Laser e a conscientização sobre os riscos são medidas essenciais para garantir que os benefícios terapêuticos sejam alcançados com segurança. Sempre busque aprimorar seu conhecimento em

biossegurança e esteja atualizado com as melhores práticas para oferecer tratamentos seguros e eficazes aos seus pacientes.

Cuidado com materiais inflamáveis

Um risco de fogo e/ou explosão existe quando o feixe Laser é usado na presença de materiais inflamáveis, soluções ou gases tais como óxido nitroso (N2O), gases anestésicos inflamáveis ou oxidáveis, ou em ambientes enriquecidos com oxigênio. Quando utilizar solventes de adesivos ou soluções de limpeza e desinfecção inflamáveis, deve-se aguardar a evaporação do produto inflamável antes de utilizar o Laser.

Capítulo 3: Técnica de Aplicação

Técnica de Aplicação da Acupuntura a Laser

A técnica de aplicação da acupuntura a Laser é essencial para garantir a eficácia do tratamento e o conforto do paciente. A precisão na localização dos pontos de acupuntura e a forma como o Laser é posicionado são fundamentais para estimular o fluxo de energia (Qi) e obter os resultados terapêuticos desejados.

Para a aplicação correta - após a paramentação adequada de todos os envolvidos - é necessário selecionar a potência desejada conforme explicado no manual do usuário, e deixar o aparelho pronto para a aplicação.
Posteriormente, deve-se posicionar a ponteira mantendo o foco do Laser sobre o ponto de acupuntura com uma leve pressão na pele, direcionando-o 90 graus em relação à pele.
Por fim, pode-se dar o comando de início no aparelho e aguardar, mantendo-o na mesma posição até o final da aplicação. O tempo de duração irá variar de acordo com a energia (Joules) escolhida, porém, é recomendado que cada ponto seja estimulado por um mínimo de 20 segundos.

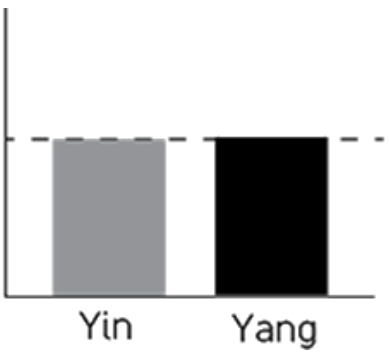
É importante que se instrua o paciente a comunicar qualquer desconforto ou sensação anormal durante o tratamento. É esperado que ocorra uma sensação leve de formigamento, calor suave ou sensação de pulsação durante a aplicação.

Dosimetria

"Pequenos estímulos concentram o Qi, Grandes estímulos dispersam o Qi"
Nei Jing
"Pouca energia leva ao estímulo, Muita energia leva a supressão"
Lei de Arndt-Schulz

O objetivo primordial da acupuntura é de se obter o equilíbrio entre Yin e Yang no organismo, ou equilíbrio suave do fluxo de Qi que tem por requisito a premissa anterior.

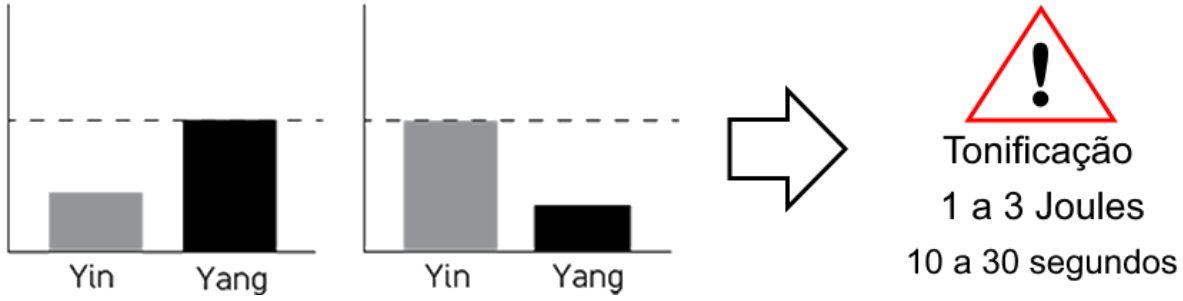
A figura ao lado, muito conhecida dos livros de teoria da Medicina Chinesa, representa o estado de equilíbrio necessário para manutenção da saúde.



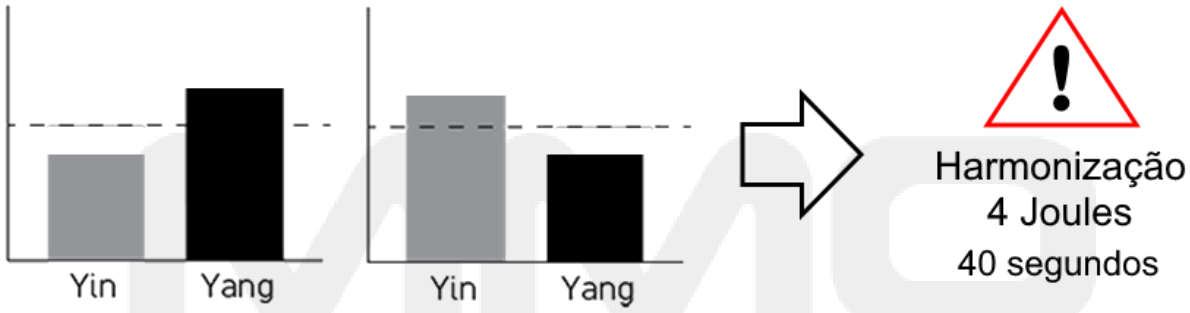
Existem três cenários em que o paciente pode se encontrar: deficiência, excesso ou desequilíbrio.

Em deficiência, tonificar

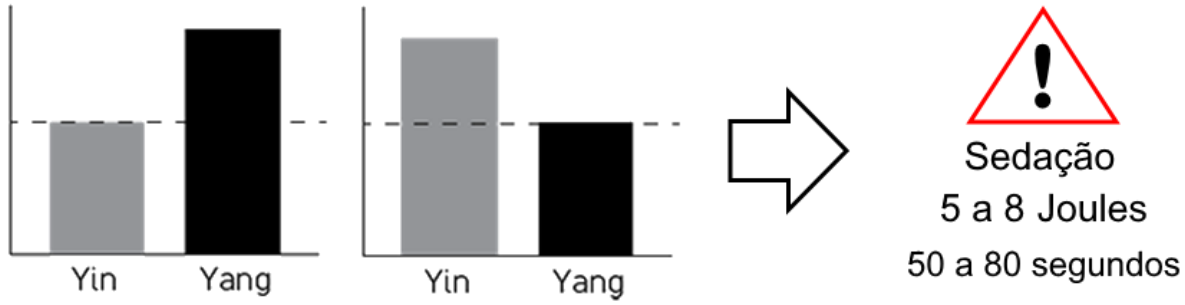
Os pontos que tratam a deficiência deverão ser tonificados. Uma vez configurado no equipamento a energia em Joules, o tempo em que o Laser ficará emitindo a luz é calculado automaticamente pelo aparelho.



Em desequilíbrio, harmonizar



Em plenitude, sedar



O Laser RECOVER possui potência de 100mW, e possui dois comprimentos de onda: na configuração L1 tem-se a luz vermelha e na L2, a infravermelha. Para o tratamento com os pontos de acupuntura em geral, utiliza-se a luz infravermelha. A luz vermelha costuma ser utilizada para tratamento analgésico superficial e de pele.

L1 - Laser Vermelho	L2 - Laser Infravermelho
• Comprimento de onda: 660nm • Mais superficial: 1 a 2 cm • Maior absorção na pele • Absorção na mitocôndria estimulando produção de ATP • Melhora da vascularização e angiogênese • Estímulo da síntese de colágeno e elastina • Regeneração tecidual • Analgésico (pontos Ashi) • Anti-inflamatório	• Comprimento de onda: 808nm • Mais profundo: 2 a 3 cm • Estimula **pontos de acupuntura** • Absorção na membrana celular • Promove bioestimulação profunda • Drenagem linfática e de edemas • Anti-inflamatório

A unidade de dosagem é J/cm2 é calculada utilizando a expressão:

$$D = \frac{P \times t}{A}$$

Onde:
D : Densidade de energia (ou dosagem) dada em unidades de J/cm2 (Joules por centímetro quadrado);
P : Potência do Laser é dada em unidades de W (watts);
A : Área do “spot” do feixe LASER em cm2 (centímetro quadrado).
No caso do RECOVER utilizando o bico da caneta Laser em contato direto, a área do “spot” é 3mm² ou transformando a unidade, 0,03cm² .
t: Tempo em s (segundos).

Capítulo 4: Tratamento de raiz ou manifestação



Na Medicina Tradicional Chinesa, há dois modelos de tratamento: o sindrômico e o sintomático. Estas são duas abordagens distintas para lidar com doenças e desequilíbrios de saúde. Isso se chama *Běn Biāo*, pode ser traduzido como “raiz e manifestação”, e é definido como a estratégia de qual caminho seguir no tratamento. Cada uma dessas abordagens tem suas próprias filosofias e objetivos.

Tratamento Sindrômico

1. **Visão Holística**: O tratamento sindrômico na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) busca tratar a causa subjacente de uma condição de saúde, a “raiz do problema”, tendo como premissa de que, se a raiz é tratada, os sintomas por consequência também serão solucionados. Ele se concentra em identificar e corrigir os desequilíbrios no organismo.

2. **Diagnóstico Complexo**: Os profissionais de MTC avaliam uma série de fatores, incluindo os sintomas físicos, os sinais de desequilíbrios nos órgãos e meridianos energéticos, a análise da língua e do pulso, bem como a história do paciente. Essa avaliação abrangente é fundamental para determinar a síndrome que está contribuindo para os sintomas, ou seja, a raiz dos problemas.

3. **Tratamento Personalizado**: Com base no diagnóstico sindrômico, um tratamento personalizado é desenvolvido para cada paciente. Isso pode envolver a acupuntura, orientações dietéticas, exercícios físicos, dentre outros métodos terapêuticos. O objetivo é restaurar o equilíbrio energético do paciente e, assim, tratar a origem da condição.

4. **Prevenção**: O tratamento sindrômico não tem como objetivo principal aliviar os sintomas atuais, embora isto possa ocorrer consequentemente, mas visa prevenir recorrências e promover a saúde a longo prazo, fortalecendo o sistema imunológico e melhorando a resistência do corpo.

Tratamento Sintomático

1. **Alívio Imediato**: A abordagem sintomática na MTC se concentra em aliviar os sintomas imediatos da condição sem necessariamente abordar a causa raíz. Pontos específicos são usados para a redução da dor, a diminuição da febre ou o alívio da tosse.

2. **Aplicação Rápida**: O tratamento sintomático é frequentemente usado em situações agudas, quando é necessário alívio imediato dos sintomas para melhorar o conforto do paciente.

3. **Limitação**: Embora o tratamento sintomático possa proporcionar alívio temporário, ele não aborda a causa subjacente da doença. Portanto, pode ser necessário um tratamento adicional para tratar a origem da desarmonia.

Běn Biāo

Muitas vezes o terapeuta pode ter dificuldade para decidir qual caminho seguir. Nem sempre é possível em uma única sessão abordar todas as síndromes e sintomas, pois, um excesso de pontos e estímulos prejudica a eficácia do tratamento.
Por outro lado, pode ser angustiante para o terapeuta ter consciência das síndromes envolvidas e tratar apenas a manifestação sintomática, ou ainda, tratar as síndromes observadas e ver o paciente sair do consultório sem nenhuma melhora aparente.
Por isso, a MTC possui três princípios básicos que norteiam como deve ser o tratamento segundo Běn Biāo:

Tratar Apenas a Raiz

Essa estratégia é apropriada quando as manifestações clínicas não são muito graves e a raiz pode ser tratada de maneira eficaz. Um exemplo seria o tratamento de deficiência do Baço para tratar uma condição de umidade ou mucosidade. Nestes casos, a resolução da desarmonia é suficiente para que as manifestações sejam também solucionadas.

Tratar Tanto a Raiz Quanto a Manifestação

Essa abordagem é adequada para casos crônicos em que os sintomas são severos ou quando o sintoma ocasiona um agravamento da síndrome energética. Por exemplo, em um idoso com deficiência do Baço, e que também apresenta diarreia grave, neste caso ambas as questões (raiz e manifestação) devem ser tratadas simultaneamente.

Tratar a Manifestação Primeiro, a Raiz Depois

Essa tática é aplicada em casos agudos ou quando os sintomas são extremamente graves e exigem alívio imediato. O objetivo é levar conforto ao paciente e deixar o tratamento da raiz do problema em segundo plano.
Por exemplo, uma pessoa sofrendo crise de hérnia de disco, com limitação de movimentos devido à dor exacerbada. Deve-se resolver primeiramente a manifestação, e posteriormente atuar na causa.

A compreensão da dinâmica *Běn Biāo* permite ao praticante da MTC escolher a estratégia terapêutica apropriada com base na gravidade dos sintomas e na natureza da condição. É uma abordagem flexível e lógica que busca equilibrar a resolução dos sintomas com o tratamento da causa subjacente, visando à restauração do equilíbrio e à promoção da saúde a longo prazo. Por isso, de qualquer forma, o tratamento sempre envolverá trabalhar a raiz. O bom acupunturista não buscará apenas protocolos de pontos relacionados a uma sintomatologia específica.

"Um sintoma, muitas doenças; uma doença, muitos sintomas."

Essa frase é um antigo princípio fundamental da Medicina Tradicional Chinesa que destaca sua complexidade e a compreensão de que um único sintoma pode vir de diversas raízes, refletindo diferentes desequilíbrios do corpo. Da mesma forma, uma única condição ou doença pode se manifestar de várias maneiras, apresentando uma variedade de sintomas em diferentes indivíduos.

O que tratar?

Somente a raiz:
Se manifestações não são severas

Raiz e manifestação juntos:
Casos crônicos com incômodos

Manifestação primeiro, raiz depois:
Casos agudos ou manifestações graves



Capítulo 5: Tratando Síndromes



A terapêutica tradicional da Medicina Chinesa se baseia na queixa e nas informações que o paciente traz, na análise do seu organismo através de critérios semiológicos específicos como: inspeção, olfação, palpação, auscultação, análise de pulso e língua, e da compreensão dos padrões de adoecimento e desequilíbrio clássicos. A milenar literatura chinesa apresenta diversas metodologias que têm por objetivo processar essas informações no que é conhecido como “diferenciação sindrômica” ou *Biàn Zhèng* . São diversas maneiras de raciocinar sobre o estado clínico do paciente e classificar o seu desequilíbrio.

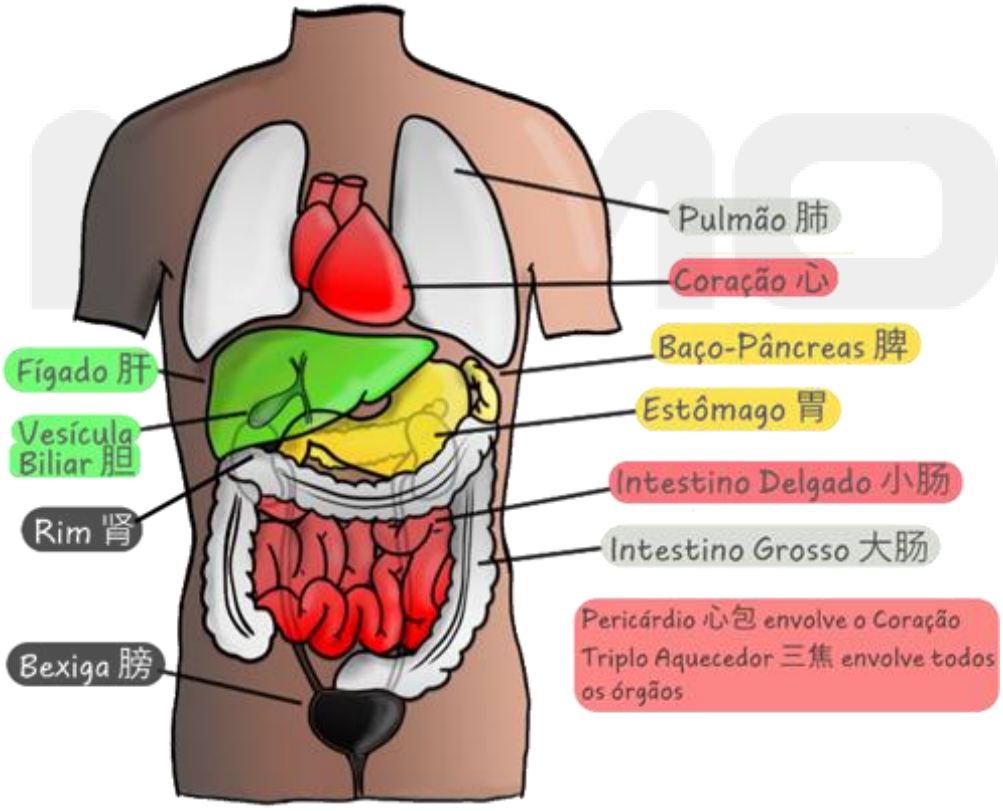
A classificação é uma forma de combinar os sinais, sintomas e o estado de saúde do organismo do paciente. Ele pode ser feito com base nos conceitos dos 5 elementos, do Qi e Xue, dos líquidos orgânicos, por meridianos, por órgãos e vísceras, por níveis energéticos, entre outros.

O estudo de síndromes pela MTC é uma jornada longa e complexa, mas serão apresentadas aqui algumas abordagens para nortear os tratamentos.

5.1 Tratamento por Órgãos e Vísceras

A teoria de Zang Fu divide os órgãos internos em dois grupos principais: os Zang e os Fu. Os Zang são considerados órgãos yin e incluem o coração, pericárdio, o fígado, o baço, os pulmões e os rins. Eles produzem e lidam com as substâncias puras do nosso organismo. Os Fu, por outro lado, são vísceras yang e incluem o estômago, o intestino grosso, o intestino delgado, a bexiga, a vesícula biliar, e o que chamamos de triplo aquecedor. Essa divisão vai além da anatomia física, incorporando funções energéticas e emocionais associadas a cada órgão.

Os meridianos, por sua vez, são canais de energia ou Qi (chamados de "Jing Luo" em chinês) que percorrem todo o corpo. Cada meridiano está associado a um órgão específico e é responsável pelo fluxo de energia vital, ou Qi, através do corpo. A compreensão dos meridianos é crucial na MTC e é a forma mais comum de classificar os adoecimentos. Eles servem como vias para a aplicação da acupuntura, moxabustão e massagem, e são fundamentais na acupuntura a laser.

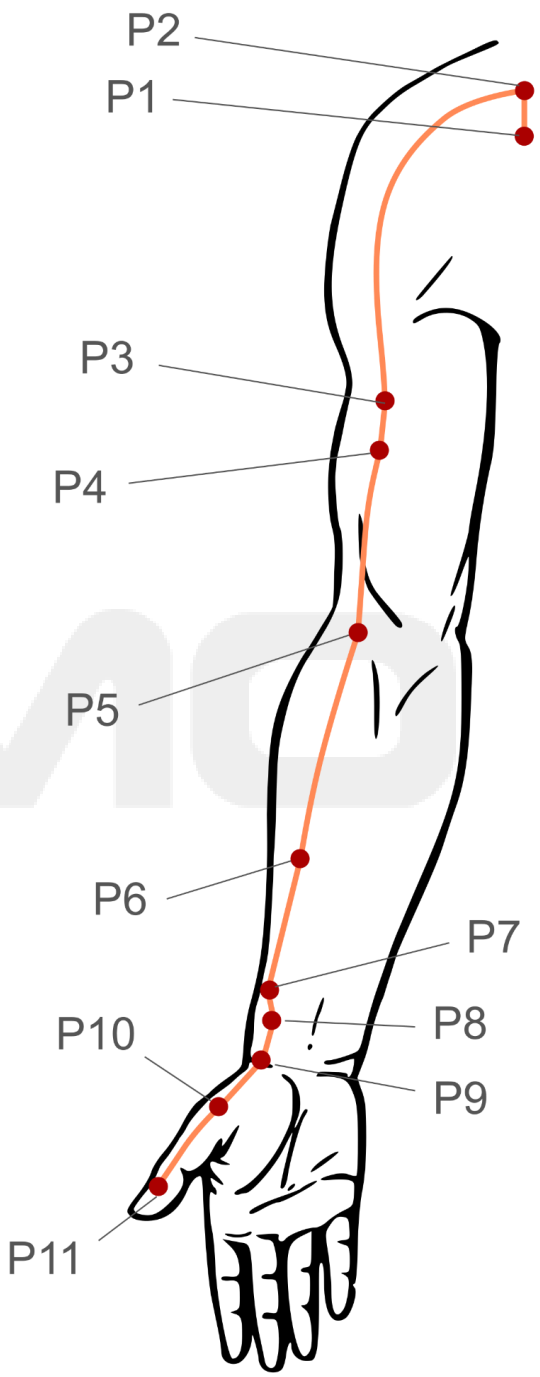


Pulmão

11 pontos indo do tórax para a mão.

Comanda a pele, a respiração, abre-se no nariz e manifesta-se nos pelos.

Com Qi do Pulmão debilitado, o movimento do Qi geral pode ser prejudicado provocando deficiência e estagnação dele. Sinais de fraqueza geral, voz baixa, respiração fraca, sensação de falta de ar, opressão torácica e necessidade de suspiros. Como a tristeza dissolve o Qi do Pulmão, pode causar estes sintomas.



Sintomas principais:
Pele seca, alterações respiratórias, introspecção (tristeza).

Principais Pontos:
P1: estimula a descendência do Qi do Pulmão / Dispersa a plenitude do tórax.

P3: Trata tristeza, angústia, mágoa / serve como ponto de diagnóstico: fica dolorido em desarmonia

P5: Elimina calor do Pulmão / Promove descida do Qi / Regula via das águas

P7: Promove Qi do Pulmão / Tonifica Wei Qi / Elimina Xie Qi, regula sudorese / Controla garganta, nariz e cabeça / Abre a via das águas

P9 ponto fonte: Tonifica e regula Qi

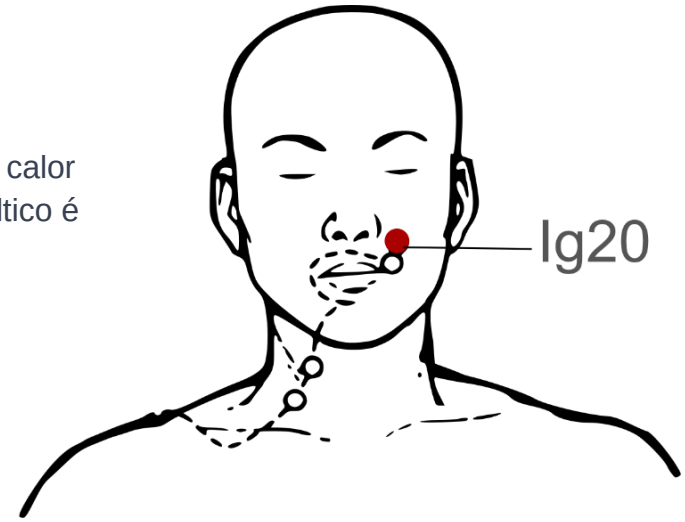
P10: Melhor ponto para retirar calor do Pulmão

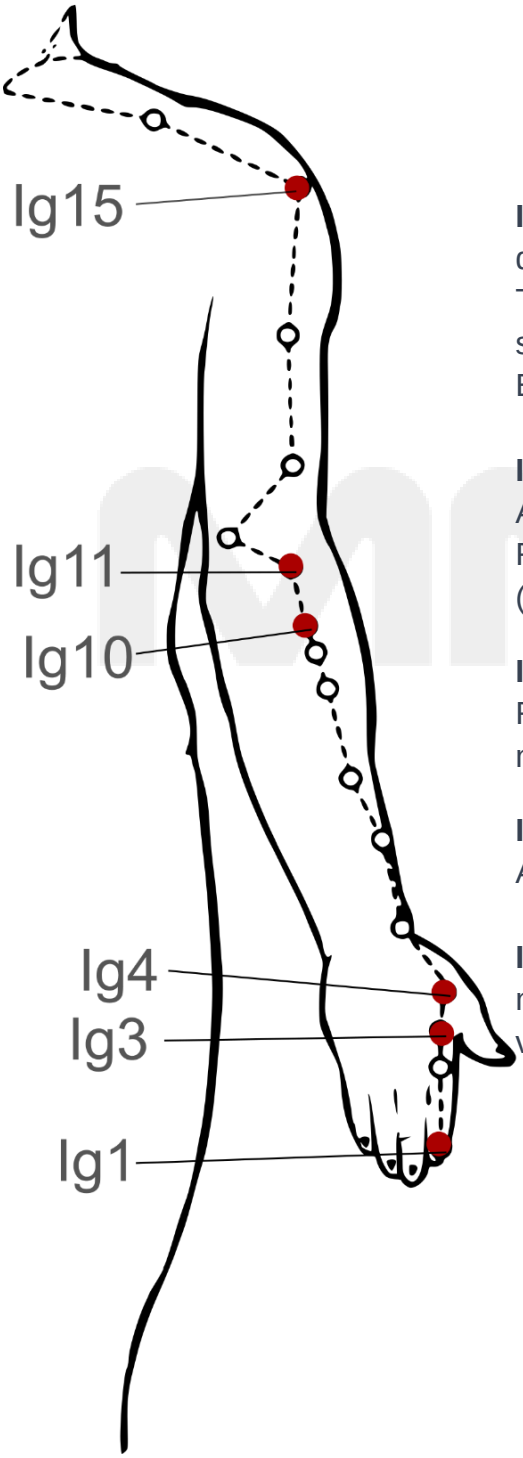
P11: Trata dor de garganta seca e tosse

Intestino Grosso

20 pontos indo da mão para a face.

Víscera com maior potencial de retirar calor do organismo. Seu movimento peristáltico é produto do Yang do Baço.





Principais Pontos:

Ig4: Principal ponto de analgesia do corpo e desobstrução de Qi estagnado do corpo / Tonifica o Wei Qi / Ativa circulação do Qi e do sangue / Facilita descida dos alimentos no Estômago

Ig10: Harmoniza Qi do Estômago, Intestinos e Aquecedor Médio / Tonifica Qi e Sangue / Reforça fluxo de Qi nos canais do braço (paralisia ou dores no braço)

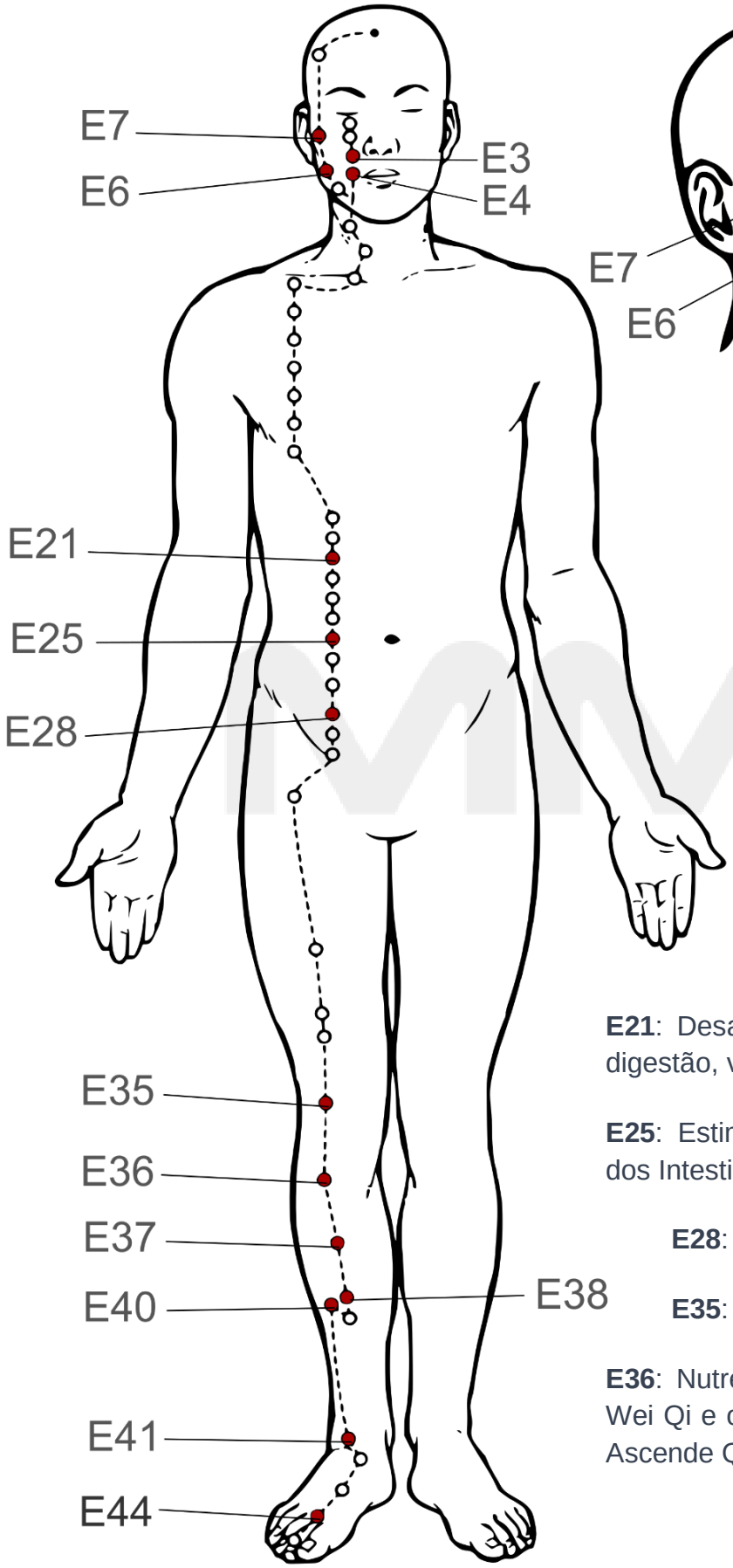
Ig11: Melhor ponto para resfriar o organismo / Regula e umedece o intestino / Regula o Qi nutritivo e defensivo

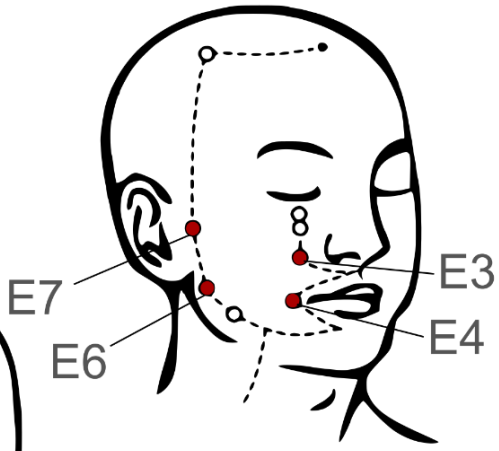
Ig15: Relaxa as articulações dos ombros / Alivia artralgia

Ig20: Remove estagnação de Qi na região do nariz, abre os orifícios nasais / Dispersa o vento

Estômago

45 pontos da face para o pé.





Sintomas principais:
Boca seca, gengivite, desconforto do estômago ao esôfago.

Principais Pontos:
E3: Sinusite e dor de dente

E4: Relaxa o Qi dos músculos faciais / Alivia a dor.

E6 e **E7**: Relaxa os músculos faciais, facilita a abertura da mandíbula / Elimina o vento e espasmos da face (como bruxismo e DTM)

E21: Desarmonias do Estômago (azia, má digestão, vômitos)

E25: Estimula o movimento de descensão dos Intestinos (trata constipação e gases)

E28: Regula as águas, trata edema

E35: Ponto local para dores no joelho

E36: Nutre Yin do Estômago / Fortalece o Wei Qi e o Yang Qi / Melhora a circulação / Ascende Qi límpido para a cabeça

E37: Regula Baço e Estômago / Trata umidade e/ou calor nos Intestinos / Promove descensão

E38: Ponto distal do ombro / Faz circular Qi dos Intestinos (constipação)

E40: Trata e remove mucosidade / Remove mucosidade do Coração

E41: Trata dor de cabeça, clareia a mente / Reduz calor e Fogo / Tonifica Estômago

E44: Alivia a garganta / Trata dor na mandíbula, gengiva e dentes / Expele vento da face

Baço

21 pontos do pé para o tórax.

Responsável pela transformação e transporte, pela parte carnosa dos músculos, por manter órgãos e vasos no lugar. Abriga a inteligência. Manifesta-se nos lábios.

Sintomas principais:
Lábios secos, falta de tônus muscular, empachamento, fezes sem forma, diarreia, pensamentos obsessivos, fadiga.

Pontos Principais:
Bp1: Tonifica o Qi do Baço / Restaura o Yang colapsado / Trata sangramentos.

Bp2: Tonifica o Baço, promove digestão / Elimina calor

Bp3: Fortalece e harmoniza o Baço / trata umidade / estimula o cérebro

Bp4: Regula o útero e menstruação / Harmoniza o Chong Mai, Jiao Médio e Jiao Inferior

Bp5: Trata joelho

Bp6: Promove Baço, Rim e Fígado Leva Yin para o alto / Regula útero e menstruação

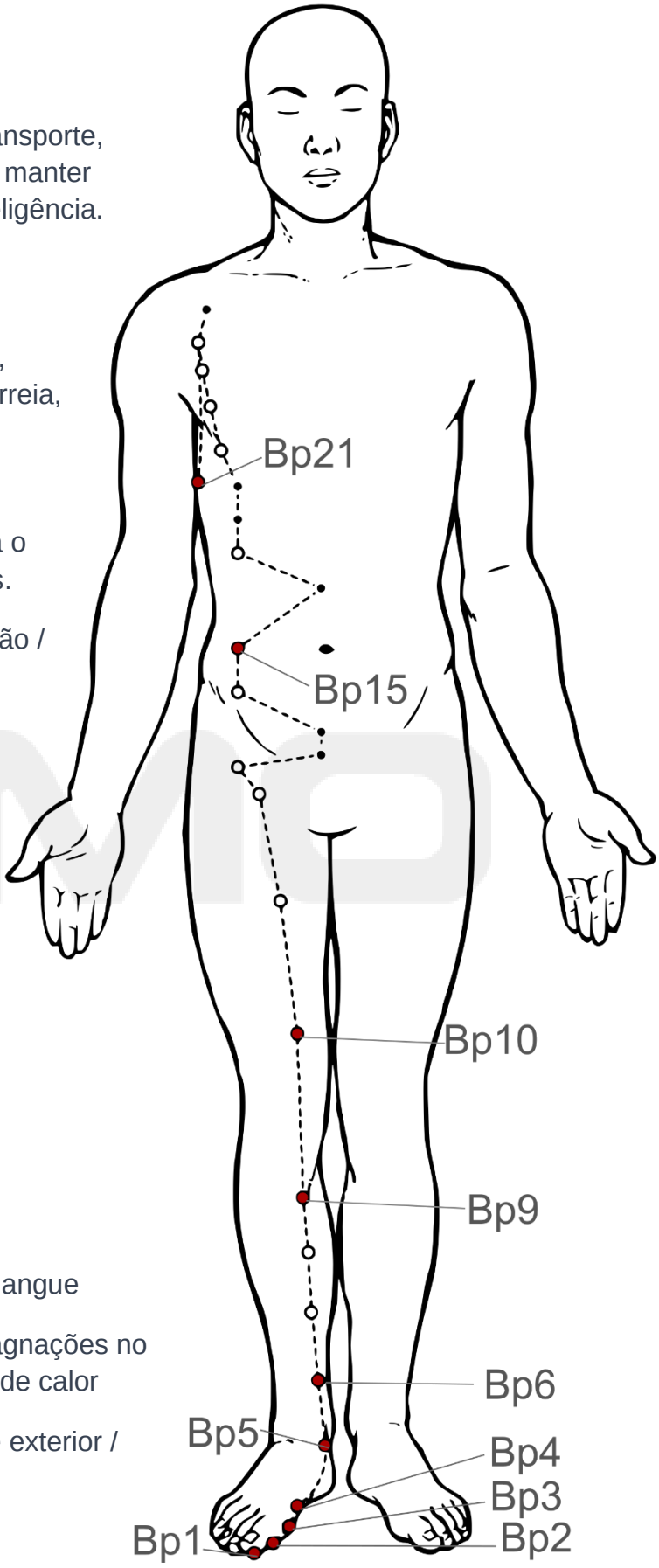
Bp8: Trata problemas menstruais

Bp9: Trata umidade no órgão e geral

Bp10: Tonifica o Sangue / Resfria o Sangue

Bp15: Harmoniza o Qi do Baço e estagnações no Aquecedor médio / Transforma umidade calor

Bp21: Regula o alto e baixo, interior e exterior / Trata os quatro membros



Coração

9 pontos do tórax para a mão.

Comanda vasos e sangue, controla a sudorese (diurna), armazena a mente, se manifesta na face e na fala.

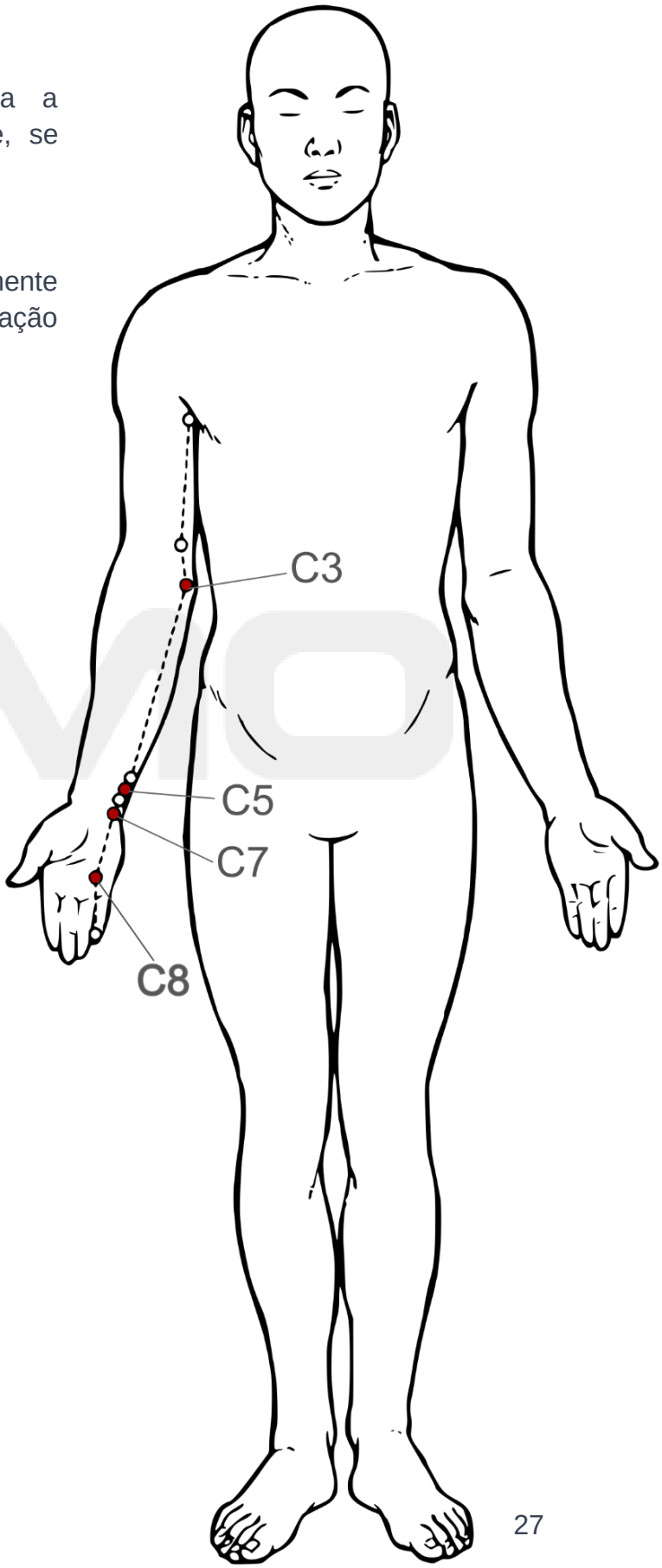
Sintomas principais:
Suor fácil ou excessivo durante o dia, mente confusa, falta de foco, ansiedade, agitação ou ausência de fala, rubor malar.

Pontos Principais:
C3: Nutre o Yin do Coração / Tonifica o Sangue

C5: Tonifica o Qi do Coração / Acalma a mente / Ajuda na conversação

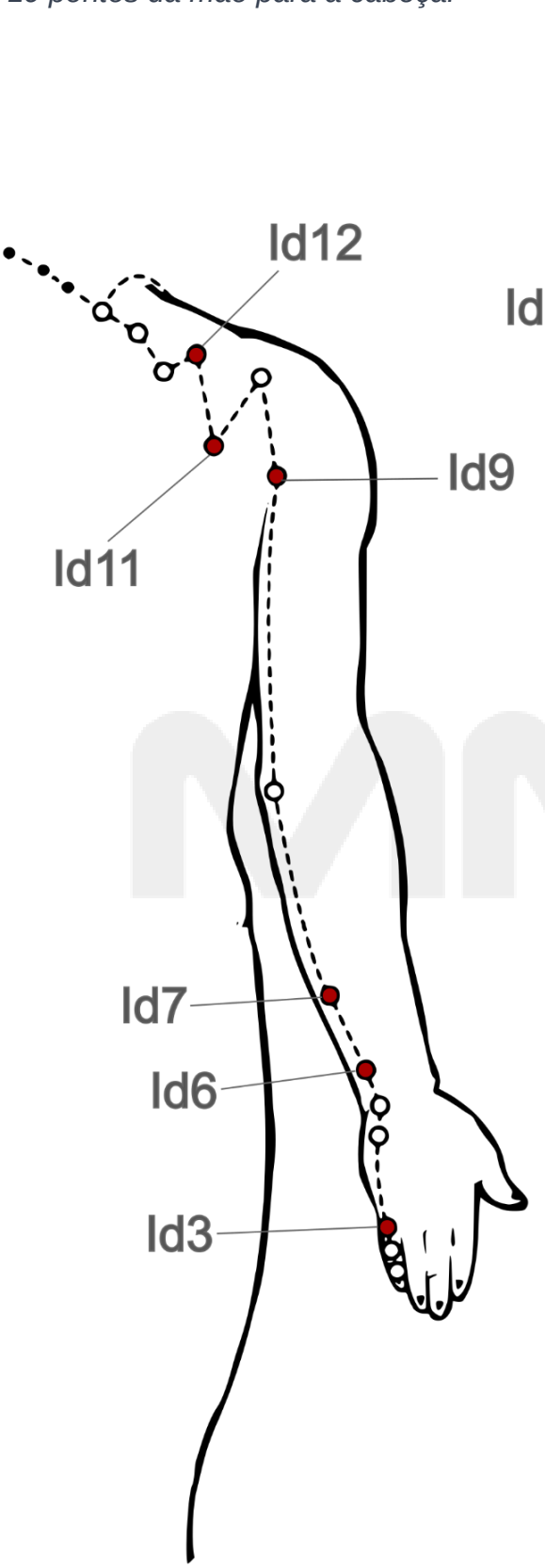
C7: Tonifica o Coração / Nutre o sangue do Coração / Harmoniza a mente e as emoções

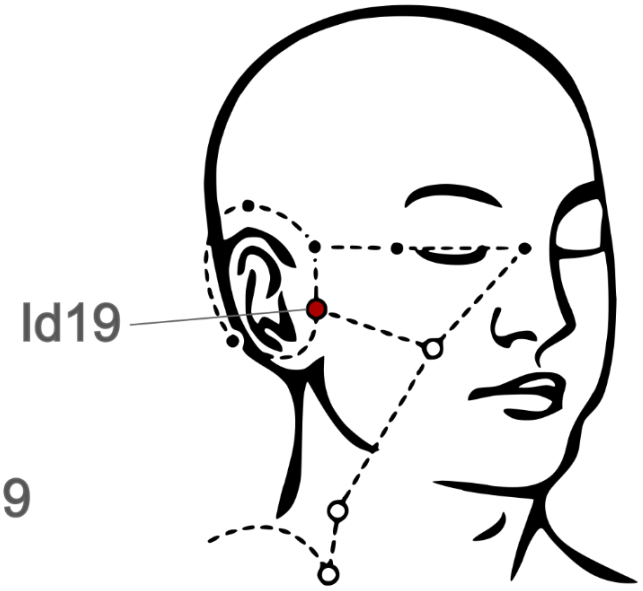
C8: Diminui o calor no Coração (ansiedade) / Remove estase de sangue



Intestino Delgado

19 pontos da mão para a cabeça.





Este meridiano é usado normalmente para tratamento local, mas tem algumas influências nas dores que ocorrem ao longo do meridiano da Bexiga. Os 2 meridianos estão no nível *Tai Yang.*

Pontos Principais:

Id3: Remove vento / Trata a região da cervical

Id6: Beneficia olhos / Trata dor na coluna e dores locais

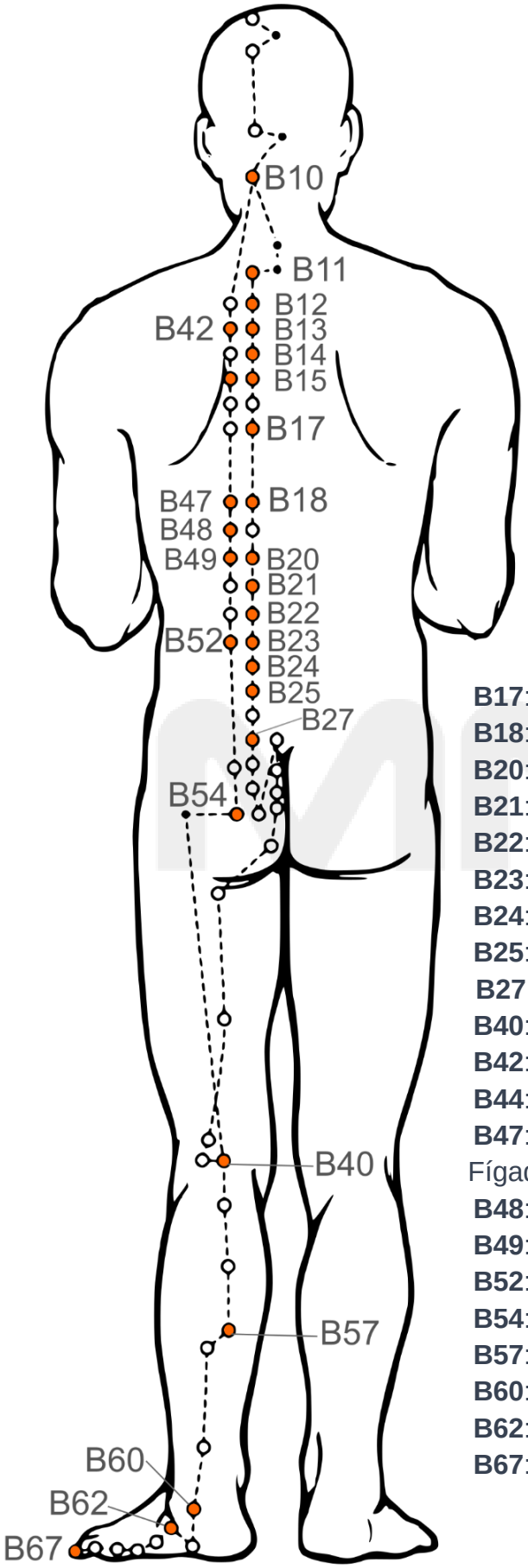
Id7: Remove obstrução do canal

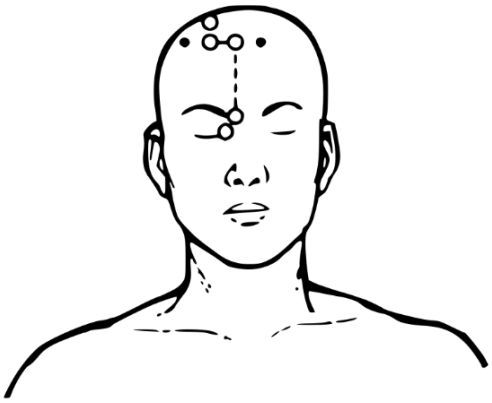
Id9: Trata obstrução do canal / Dificuldades de elevação do braço

Id11 e Id12: Trata obstrução do canal / Dores e rigidez no ombro, escápula e trapézio

Id19: Trata tinido, ouvido, otite, tontura, ATM

Bexiga





67 pontos da cabeça para o pé.

B10 : Expulsar vento, beneficia a visão
B11: Beneficia os ossos
B12: Principal para expulsar vento externo
B13: Ponto de assentimento do Pulmão
B14: Ponto de assentimento do Pericárdio
B15: Ponto de assentimento do Coração
B17: Tonificar sangue
B18: Ponto de assentimento do Fígado
B20: Ponto de assentimento do Baço-pâncreas
B21: Beneficia o estômago
B22: Regula o San Jiao, resolver edemas
B23: Ponto de assentimento do Rim
B24: Tonifica o Qi geral
B25: Beneficia o Intestino Grosso
B27: Beneficia o Intestino Delgado
B40: Fortalece lombar e joelhos
B42: Atua na alma corpórea
B44: Beneficia o Shen
B47: Beneficia a alma etérea, circula o Qi do Fígado
B48: Limpa o calor da vesícula
B49: Tonifica Yang do Baço, beneficia o intelecto
B52: Residência da vontade, tonifica Yang do Rim
B54: Relaxa os tendões, trata ciatalgia
B57: Trata dor lombar, beneficia o ânus
B60: Fortalece lombar, baixo ventre e joelhos
B62:Trata dor nas costas
B67: Promove o parto, alivia dores

Rim

27 pontos do pé para o tórax.

Armazena a essência ancestral, comanda nosso desenvolvimento fisiológico, ossos e medula. Base do Yin e Yang do corpo. Controla os orifícios inferiores, abre-se no ouvido e manifesta-se nos cabelos.

Sintomas principais:
Problemas de desenvolvimento fisiológico, envelhecimento precoce, falta súbita de energia.

Pontos Principais:

R1: Nutre o Yin geral / Trata calor e vento no alto

R2: Consolida o Jing

R3: Tonifica o Qi do Rim

R5: Problemas menstruais

R6: Nutre o Yin do Rim

R7: Tonifica o Yang do Rim

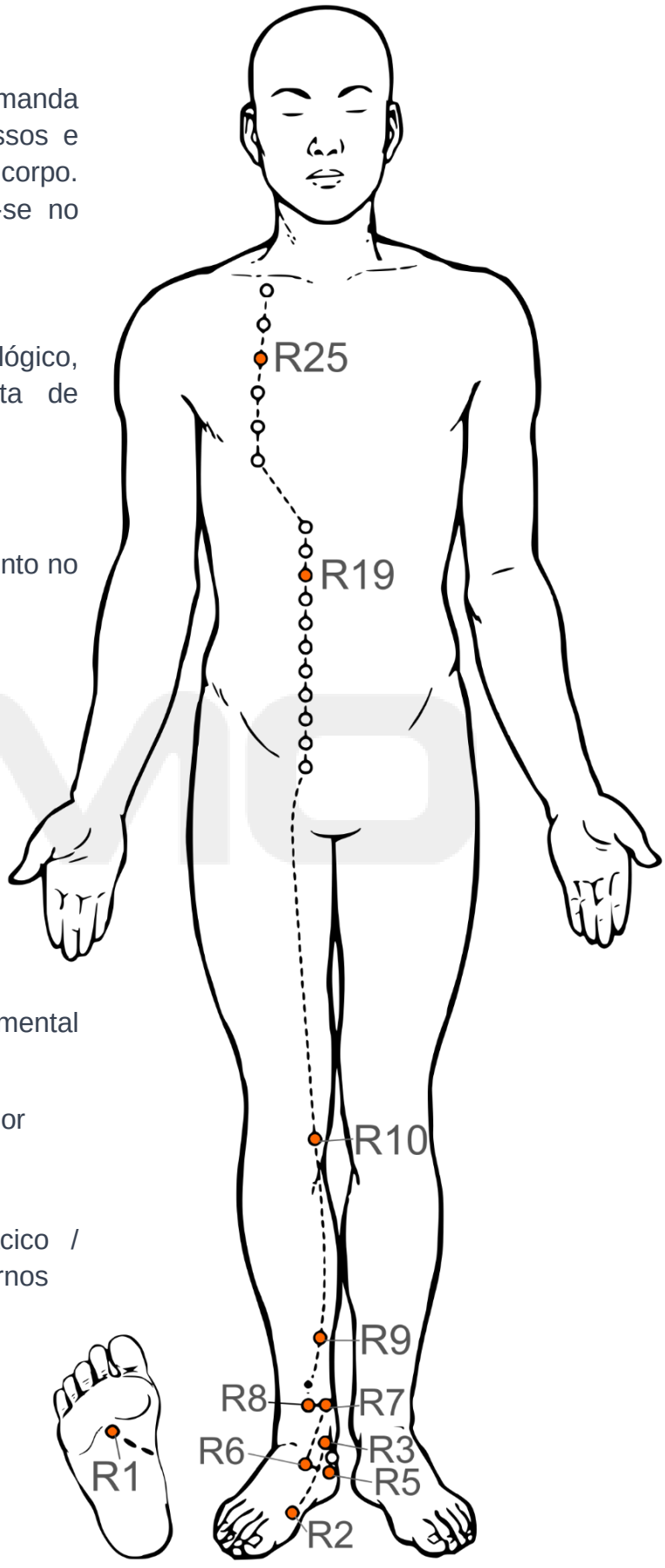
R8: Regula o fluxo menstrual

R9: Beneficia útero / Trata relação mental água-fogo

R10: Trata calor-umidade no Jiao inferior

R19: Regula o fluxo do Qi gástrico

R25: Promove descida do Qi torácico / Fortalece a mente contra eventos externos



Pericárdio

9 pontos do tórax para a mão.

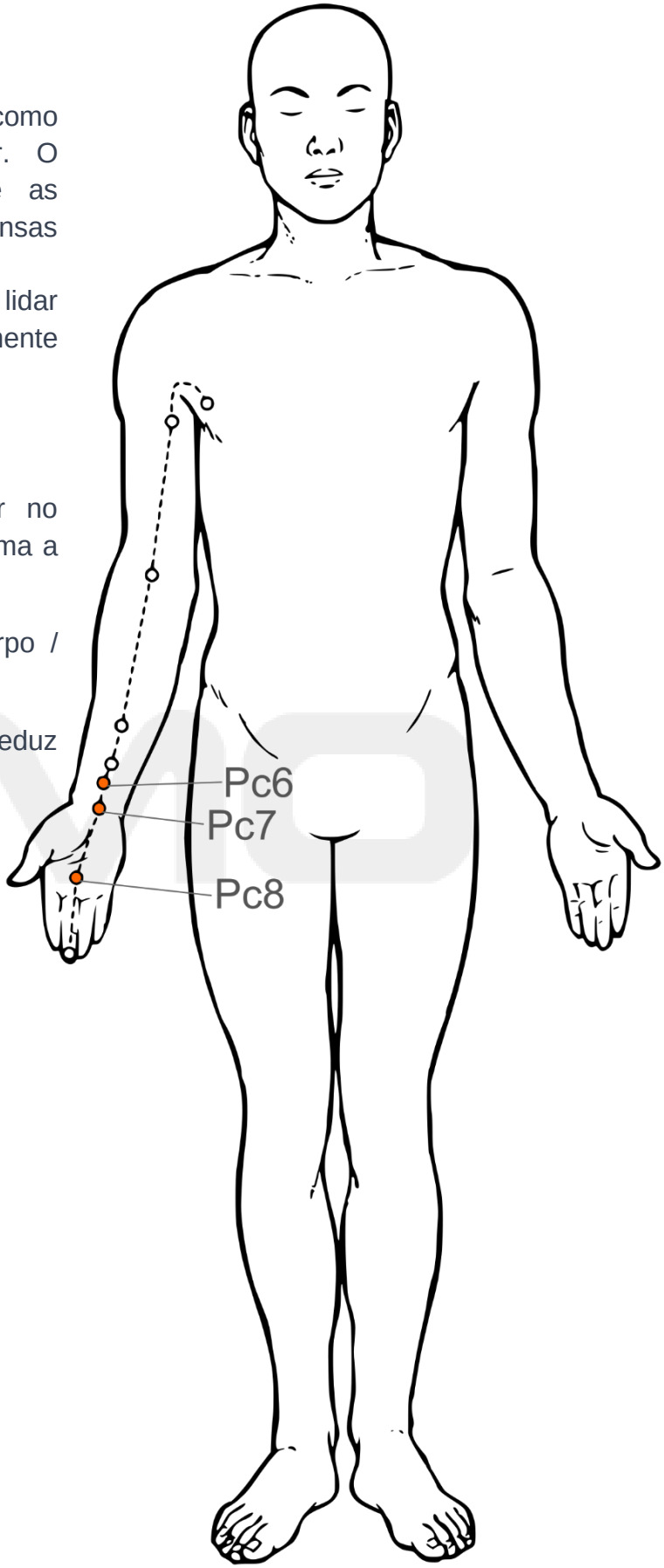
O Pericárdio protege o Coração assim como o 1-°ministro protege o imperador. O Pericárdio deficiente faz com que as emoções externas cheguem muito intensas no Coração.
Este órgão tem papel importante em lidar com a abertura que damos emocionalmente com as pessoas.

Pontos Principais:

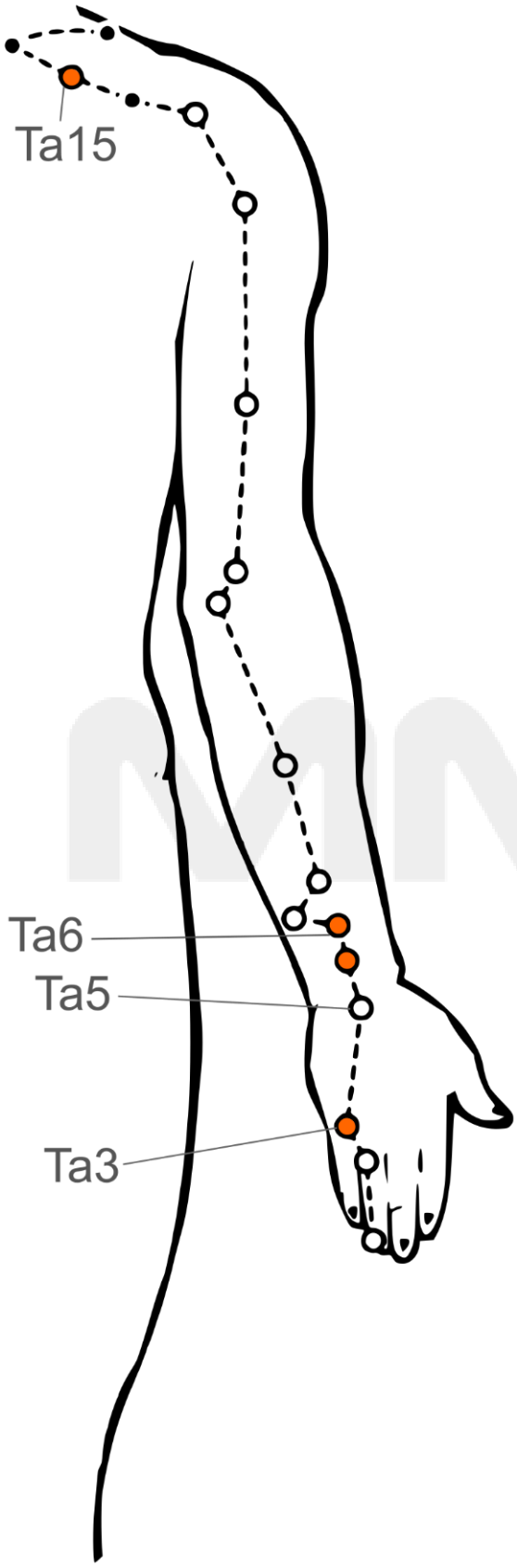
Pc6: Problemas estomacais / Dor no hipocôndrio / Opressão torácica / acalma a mente

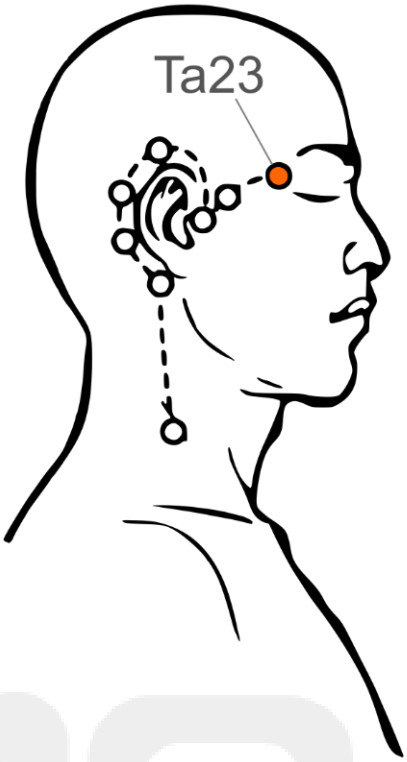
Pc7: Trata síndrome do túnel do carpo / Alivia a dor

Pc8: Regula a libido / Alivia dor / reduz edema / acalma o Shen



Triplo Aquecedor





23 pontos da mão para a cabeça.

Principais Pontos:
Ta3: Beneficia os ouvidos

Ta5: Expele fatores patogênicos

Ta6: Regula o Qi dos intestinos e estômago

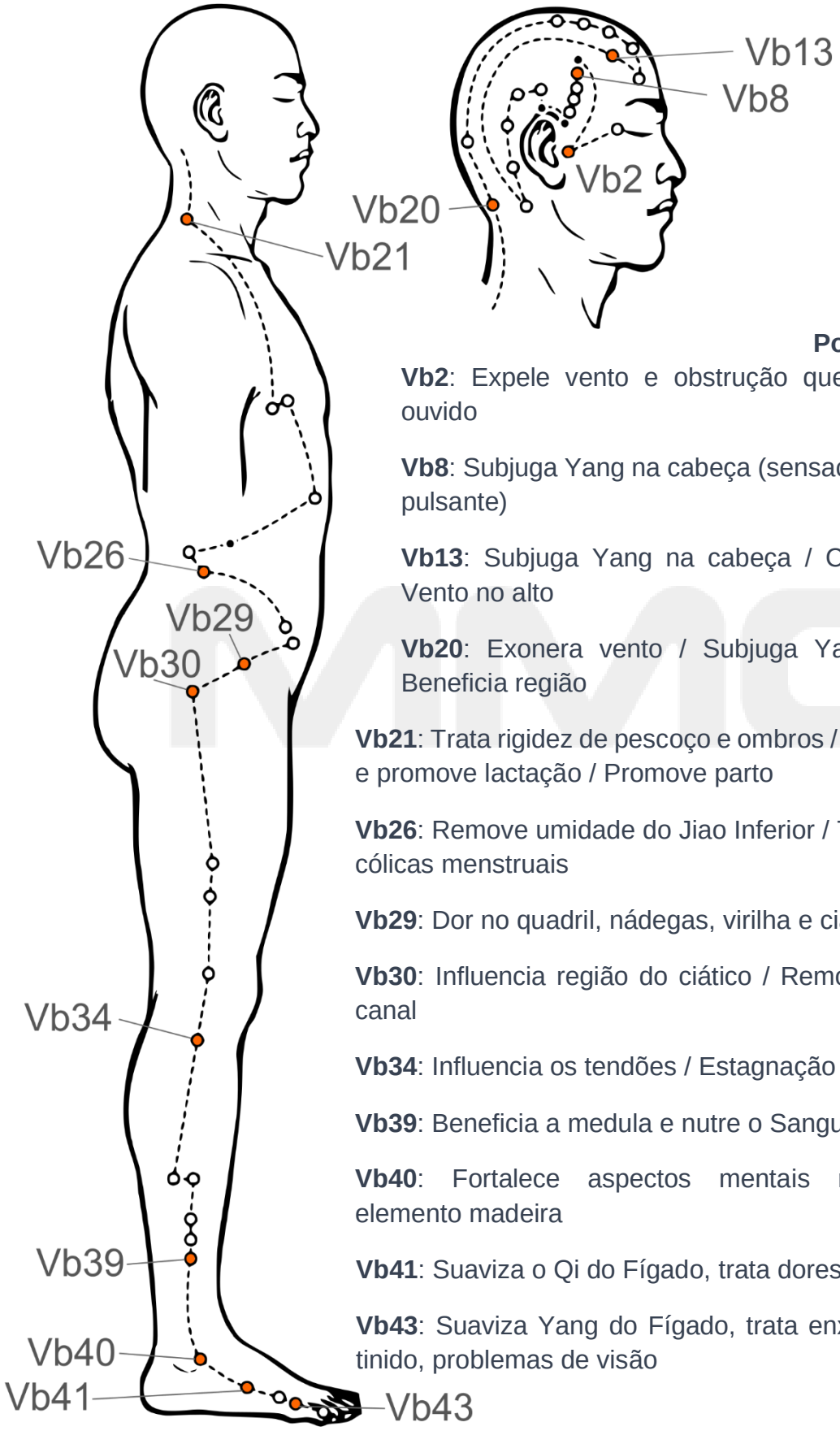
Ta15: Trata rigidez no braço e pescoço

Ta17: Beneficia a fala

Ta23: Ilumina os olhos, resolve tremor de pálpebra

Vesícula Biliar

45 pontos da cabeça para o pé.



Pontos Principais:

Vb2: Expele vento e obstrução que afeta canal ou ouvido

Vb8: Subjuga Yang na cabeça (sensação de peso e dor pulsante)

Vb13: Subjuga Yang na cabeça / Clareia a mente / Vento no alto

Vb20: Exonera vento / Subjuga Yang do Fígado / Beneficia região

Vb21: Trata rigidez de pescoço e ombros / Beneficia mamas e promove lactação / Promove parto

Vb26: Remove umidade do Jiao Inferior / Trata leucorreia e cólicas menstruais

Vb29: Dor no quadril, nádegas, virilha e ciática

Vb30: Influencia região do ciático / Remove obstrução do canal

Vb34: Influencia os tendões / Estagnação de Qi do Fígado

Vb39: Beneficia a medula e nutre o Sangue

Vb40: Fortalece aspectos mentais relacionados ao elemento madeira

Vb41: Suaviza o Qi do Fígado, trata dores de cabeça

Vb43: Suaviza Yang do Fígado, trata enxaqueca, tontura, tinido, problemas de visão

Fígado

14 pontos do pé para o tórax.

Mestre do Qi. O livre fluxo do Qi é responsável pela harmonia das emoções, da digestão e da menstruação. Controla o movimento dos músculos, abre-se nos olhos e manifesta-se nas unhas.

Sintomas principais:
Irritabilidade, labilidade emocional, problemas de visão, câimbras, unhas quebradiças.

Pontos Principais:

F2: Drena fogo do Fígado / Elimina vento do Fígado

F3: Promove fluxo de Qi / Nutrir Sangue do Fígado

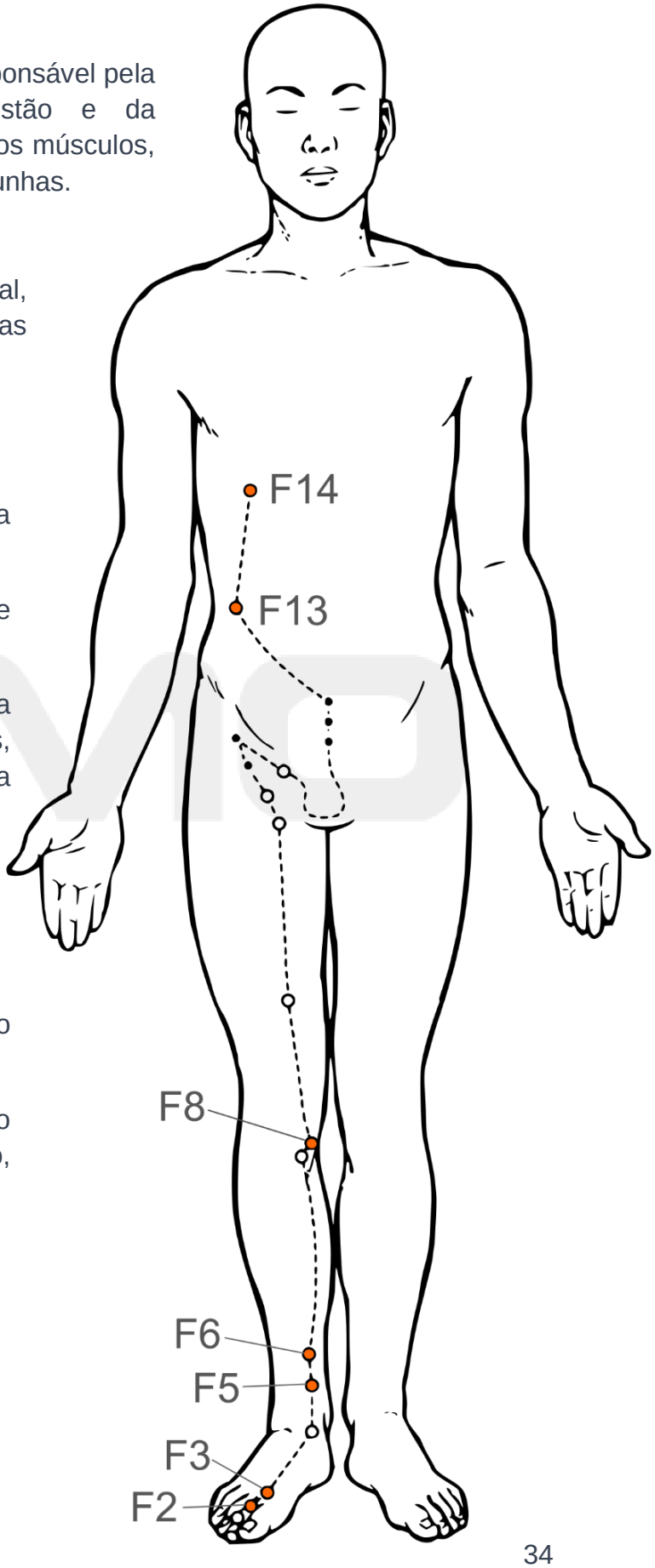
F5: Eliminar calor do meridiano / Elimina calor da região genital (trata infecções, corrimento) / Harmoniza Qi na região da garganta.

F6: Remove obstrução do canal / estase no útero e abdome inferior

F8: Nutre o Sangue do Fígado /

F13: Harmoniza o Fluxo de Qi do Baço e Estômago / Influencia os órgãos Yin

F14: Remove estagnação do Qi do Fígado / Trata dores no epigástrio, vômito, refluxo, eructação



Vaso Concepção

24 pontos do inferior do tronco para a cabeça passando pelo ventre.

Pontos Principais:
VC3: Regula a menstruação / Harmoniza o Jiao inferior

VC6: Supre deficiência geral do Qi / Restaura Yang Qi

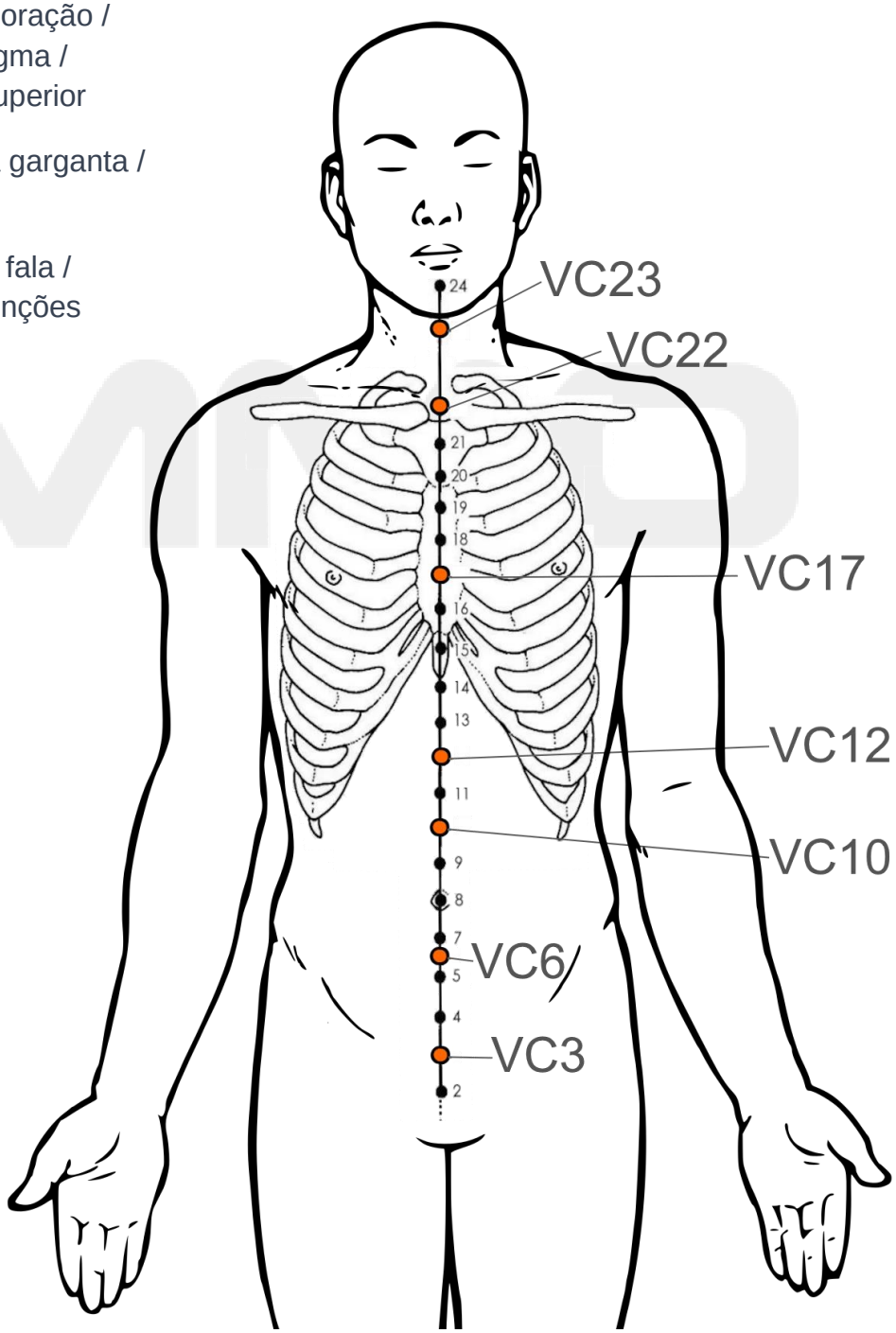
VC10:Tonifica o Baço / Promove diurese / Trata inversão do Qi estomacal

VC12:Beneficia digestão/ Dispersa umidade e mucosidade

VC17: Acalma o coração / Beneficia o diafragma / Harmoniza Jiao superior

VC22: Beneficia a garganta / Clareia a voz

VC23: Promove a fala / Restabelece as funções da língua



Vaso Governador

28 pontos do inferior do tronco para a cabeça, passando pelo dorso.

Pontos Principais:
VG3: Tonifica o Yang / Beneficia lombar, joelhos e genitais

VG4: Reforça o Yang do Rim / Dispersa umidade /
Beneficia lombar e joelhos

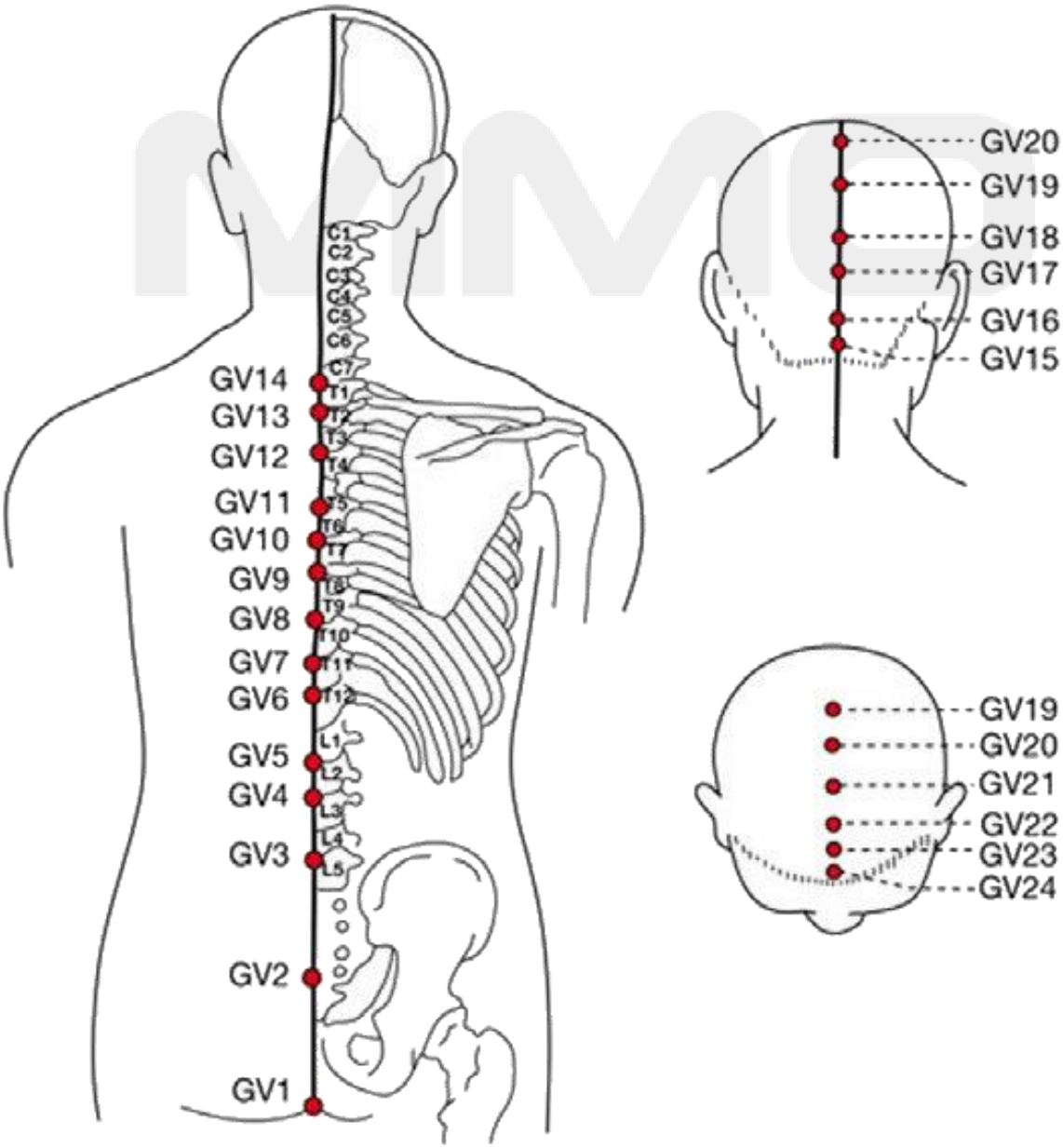
VG11: Acalma o Shen / Elimina vento / Regula o Qi do coração

VG14: Fortalece o Qi defensivo e nutritivo / Limpa o calor patogênico

VG20: Regula subida do Yang / Acalma o shen / Elimina vento interno

VG24: Acalma a mente / Dispersa vento calor

VG26: Reanima estados de inconsciência /
Dispersa obstrução de Qi no Pericárdio / Alivia a dor



5.2 Tratamento por Fluxo de Qi e Substâncias Essenciais

Podemos analisar os desequilíbrios do organismo com base nas seguintes desarmonias e os órgãos afetados, sabendo-se que as demais síndromes internas podem ser consideradas fenômenos dessas:

1. Estagnação de Qi: Fígado
2. Deficiência de Qi: Pulmão, Baço, Coração
3. Deficiência de Yang: Baço, Coração, Rim
4. Deficiência de Xue: Coração e Fígado
5. Deficiência de Yin: Pulmão, Coração, Fígado, Rim, Estômago
6. Deficiência de Jing

.

Estagnação de Qi.

O livre fluxo do Qi é essencial ao estado emocional equilibrado.
Giovanni Maciocia

Regular Qi:

- no Aquecedor Superior: Vc17-
- no Aquecedor Médio: Vc12-
- no Aquecedor Inferior: Vc5-
- em todas as partes do corpo (especial na parte superior, no hipocôndrio, nos flancos e nas mamas) : Ta6-

Livre fluxo de Qi em pacientes com:

- problemas emocionais: F3-
- problemas digestivos: F14-, F13-, Vc12-

A estagnação de Qi compromete o **Fígado**, e pode ter como sintomas:

- Opressão na garganta
- Lamentação
- Depressão
- Frustração, irritabilidade, raiva contida
- Baixo apetite
- Má digestão
- Regurgitação ácida
- Distensão e dor abdominal

- Fezes soltas e borborigmos
- Sinais fortes de Tensão Pré-Menstrual
- Alterações menstruais
- Pode ter infertilidade

Sugestão de pontos: F3-, IG4+, B18-, F14, Vb34-

A estagnação pode gerar fogo, o que normalmente ocorre com a evolução desse quadro. São sintomas de **fogo no Fígado**:

- Face e olhos vermelhos
- Sede por líquidos gelados
- Constipação intestinal
- Urina escura
- Cefaléia intensa, pulsátil com aversão à luz e sons
- Gosto amargo na boca
- Tinidos ou surdez repentina
- Hemorragias no alto (ex: nariz, olhos, gengiva)
- Náusea
- Raiva violenta

Sugestão de pontos: F1-, F2-, F3-, VB20-, VG20-, ápice da orelha-

Deficiência de Qi

Tonificar Qi original: R3+, Vg4+, Vc4+

O Pulmão, o Baço-Pâncreas e o Coração são os órgãos mais afetados nessa deficiência.

Deficiência de Qi no Pulmão

- Tosse e voz fraca
- Respiração curta
- Asma
- Catarro transparente
- Fadiga
- Palidez geral
- Transpiração diurna espontânea
- Baixa imunidade

Sugestão de pontos: P9+, VC6+, VC17+, B13+ ou P7+ Ig4+

Deficiência de Qi no Baço-Pâncreas

- Perda de apetite
- Anorexia
- Dor e distensão abdominal que alivia a pressão
- Edema
- Fezes soltas
- Atrofia muscular
- Fraqueza nos membros
- Cansaço
- Tez amarelada

Sugestão de pontos: BP3+, VC6+, E36+, VC12+, BP6+, BP9-, B20+

Deficiência de Qi no Coração

- Face pálida
- Suor espontâneo
- Dispnéia aos pequenos esforços
- Letargia
- Palpitação

Sugestão de pontos: C7+, VC6+, VC17+, B15+

Deficiência de Yang

A deficiência de Yang é precedida pela deficiência de Qi. Quando ocorre, poderão ocorrer sinais de falso-frio, que se manifestarão como:

- Extremidades frias e pálidas
- Fraqueza geral
- Exaustão física e mental

Deficiência de Yang no Baço-Pâncreas

- Dor e distensão abdominal que alivia com calor
- Anorexia
- Retenção urinária e edemas
- Fezes amolecidas
- Atrofia muscular
- Tez amarelada

Sugestão de pontos:: BP2, R7, R2, E36, VC6, BP9, B49, VG3

Neste caso pode-se ter duas consequências devido ao Baço-Pâncreas não ter condições de concluir suas funções.

Baço-Pâncreas deixa de governar o Xue causando:

- Melena
- Hemorragia uterina
- Púrpura

Sugestão de pontos: BP1, F8, VC12, VC6, BP3, BP6, E36

Desmoronamento do Qi do Baço-Pâncreas, como sinais e sintomas:

- Ptoses, hemorróidas
- Aparecimento de hérnias e prolapsos em qualquer região do corpo
- Incontinência urinária
- Diarreia crônica

Sugestão de pontos:: BP2, BP3, E36, VC6, VC12, R7, VG20

Deficiência de Yang no Coração

- Face pálida
- Lábios azulados
- Respiração curta
- Dispnéia aos pequenos esforços
- Letargia

- Redução da consciência
- Palpitação

Sugestão de pontos:: VC6, C7, R7, VC17, R3, R2, B23, VG4, VC4, B15

Deficiência de Yang do Rim

- Dor e frio na lombar
- Fraqueza e frio nos joelhos
- Dentes frouxos
- Surdez
- Redução da libido, podendo haver impotência
- Edema nos tornozelos
- Aumento de frequência e volume urinário, com gotejamento pós-miccional

Sugestão de pontos: R3, R7, R2, VG4, B23, B52

Ao agravamento dessa síndrome, poderão haver três tipos de consequências, descritas a seguir.

Qi do rim perde a firmeza, ocasionando sintomas urinários mais intensos como:

- Incontinência urinária
- Alta frequência e volume urinários
- Urina espumosa.

Sugestão de pontos: B62, B23, Vc3, R7, R10, VC6, R3.

O Rim deficiente de Yang **falha em sua função de receber o Qi** proveniente dos pulmões, causando sinais respiratórios como:

- Tosse
- Asma
- Dificuldade respiratória
- Escape de urina ao tossir

Sugestão de pontos:: R27, P7, PC6, R7, R2

Ao falhar em sua função de regular o fluxo das águas, tem-se um **transbordamento**, podendo surgir os sinais e sintomas a seguir:

- Edema na face (quando afeta o Pulmão)
- Palpitação e respiração curta (quando afeta o coração)
- Edema no abdome (Ao afetar o Baço)
- Edema generalizado (ao afetar o Fígado)

Pontos: BP5, BP9, VC9, B20, B39, R10.
*Associar BP5 com ponto água do órgão afetado (C3, Pc3, F8, BP9, P5 e R10).

Deficiência de Xue

Nutrir o Sangue: Vc4+ (especialmente nas mulheres), E36+, F8+, Bp6+

Para resfriar o Sangue: Ig11-, Bp10-

Para revigorar (movimentar) o Sangue: R14-, Bp10-, F3-

Deficiência de Xue no Coração

- Tez pálida e sem vida
- Vertigem
- Insônia com dificuldade de iniciar o sono
- Sonhos confusos e pesadelos
- Memória fraca
- Ansiedade
- Palpitação

Sugestão de pontos: B15+*, B17+, B20+, C7+*, C3+, Vc15+* (* recomendados para problemas emocionais)

Deficiência de Xue no Fígado

- Emagrecimento
- Tontura
- Fraqueza muscular
- Rosto pálido e sem brilho
- Tremores/fasciculações
- Visão embaçada
- Unhas pálidas e quebradiças
- Amenorreia ou menstruação escassa

Sugestão de pontos: B17+, BP10+, B18+, F3+, B20+, E36+*, F8+*, Bp6+*, Vc4+* (* recomendados principalmente para mulheres)

Deficiência de Yin

A deficiência de Yin, independente do órgão afetado, terá como consequência sinais de falso-calor, que são:

- Rubor malar
- Extremidades quentes principalmente a noite
- Inquietação
- Fezes secas e duras

Deficiência de Yin no Pulmão

- Emagrecimento
- Tosse seca
- Garganta irritada
- Voz rouca e baixa

Sugestão de pontos: P5, BP6, R3, VC17, VC4, R10, P10, P7

Deficiência de Yin no Coração

- Ansiedade e irritabilidade
- Agitação mental
- Palpitação
- Insônia com dificuldade de iniciar o sono

Sugestão de pontos: C7, C3, R3, BP6, PC6, YT, AM, C8.

Caso evolua para **fogo no Coração** por deficiência de Yin, temos sinais mais intensos e súbitos de calor-vazio do Coração:

- Insônia grave
- Sensação de calor no corpo
- Inquietação com dificuldade de se manter parado
- Gosto amargo na boca
- Ulceração em boca e língua

Sugestão de pontos: C9 e Ápice de orelha (em crise), C7, VC14, F3, F2, IG4, IG11, R3, BP6, R6

Deficiência de Yin no Fígado

Quando a deficiência de Yin provém do Fígado, haverão sinais de uma aparente hiperatividade do Yang do fígado:

- Tontura
- Dor de cabeça pulsante

- Tinidos
- Raiva e irritabilidade
- Espasmos e tremores

Sugestão de pontos: F8, F2, F3, VB20, B18, R3, BP6

Como consequência do agravamento desta síndrome, pode haver fogo no fígado, com sinais e tratamento já vistos anteriormente no tópico “estagnação do Qi”

Deficiência de Yin do Rim

- Constipação
- Urina escura
- Espermatorréia com sonhos eróticos
- Transpiração noturna
- Ejaculação precoce
- Joelho e lombar fracos
- Dificuldade em memorização

Sugestão de pontos: R3, R6, BP6, VC4, B23, IG4, PC6, B62, F3

Deficiência de Yin no Estômago

- Perda de apetite
- Boca e lábios secos
- Vômito de líquido espesso
- Constipação intestinal

Sugestão de pontos: E36, VC12, VC6, E41, BP6, R3

Caso evolua para **fogo no estômago**, os sintomas podem ser:

- Dor ardente no epigástrio
- Sede de líquidos gelados
- Vômito de alimentos indigestos
- Edema, sangramento e úlcera nas gengivas
- Mau hálito
- Constipação intestinal

Sugestão de pontos: VC12, IG11, VC13, E41, E44, E45

Deficiência de Jing

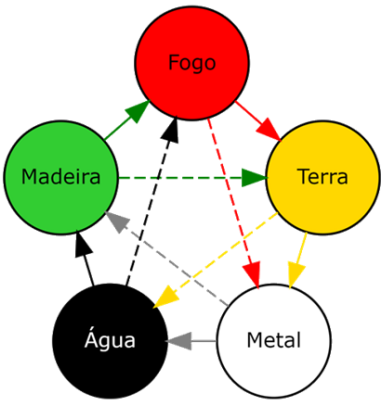
O Jing é substância armazenada nos rins, e por possuir tanto uma porção yin quanto uma porção yang, o desgaste dessa substância não ocasionará sinais de falso-frio nem de falso-calor. Os sinais e sintomas relatados poderão ser:

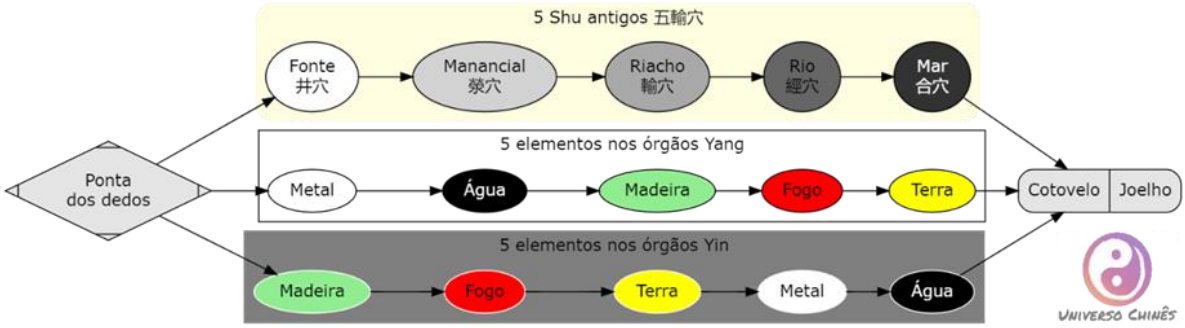
- Baixo desenvolvimento ósseo
- Não fechamento das fontanelas
- Fragilidade óssea (fraturas recorrentes)
- Lombalgia
- Fraqueza nos joelhos
- Desenvolvimento cerebral lento ou atrasado
- Senilidade precoce
- Surdez
- Tinidos
- Infertilidade
- Impotência
- Amenorreia
- Queda ou embranquecimento precoce dos cabelos
- Perda de dentes ou dentes fracos
- Raciocínio e memória fraca

Sugestão de pontos: B23+, B52+, Jing Gong+, VB39+, B11+, R3+, VC4+, VG4+, R2+.

5.3 Tratamento por Shu Antigo

Os Shu antigos se baseiam nos 5 elementos e na presença deles em cada meridiano. Diz a história antiga, que a família real não poderia ser vista para ser tratada, e que os médicos muitas vezes só tinham acessos aos seus braços e pernas, com o resto do corpo, incluindo o rosto, ficando escondido atrás de cortinas. Nessa época se popularizou o tratamento pelas extremidades do corpo.





É possível fazer uma clínica inteira apenas em cima destes pontos e há terapeutas que tratam exclusivamente com este sistema.

Pontos dos 5 Elementos

O ponto **Madeira** circula o Qi. Madeira expande.

O ponto **Fogo** é usado principalmente para eliminar calor (se há fogo no órgão, seda-o), ou tonificar o Yang, ascendendo a energia. Em resumo, ele eleva, aquece ou resfriar.

O ponto **Madeira** consolida a energia, traz solidez e firmeza. Nos meridianos Yin são os pontos Fonte.

O ponto **Metal**, assim como a natureza deste elemento, purifica (drena excessos). Para eliminar fator patogênico. E interiorizar energia boa (levar para dentro do Zang Fu)

O ponto **Água** é usado para nutrir o Yin, e eliminar o calor. Para descender, resfriar, regular a água. A água pode controlar:

- Excessos (edemas), drenar umidade e mucosidade
- Deficiências (secura)

5 Elementos / Shu Antigos dos 12 meridianos primários							
Zang (órgãos)		Poço	Manancial	Riacho		Rio	Mar
		Madeira	Fogo	Terra (e Fonte)		Metal	Água
Tai Yin	Pulmão	P11	P10	P9		P8	P5
Yin	Baço	BP1	BP2	BP3		BP5	BP9
Shao Yin	Coração	C9	C8	C7		C4	C3
	Rim	R1	R2	R3		R7	R10
Jue Yin	Pericárdio	PC9	PC8	PC7		PC5	PC3
	Fígado	F1	F2	F3		F4	F8
Fu (vísceras)		Poço	Manancial	Riacho	Fonte	Rio	Mar
		Metal	Água	Madeira		Fogo	Terra
Yang Ming	Int. Grosso	IG1	IG2	IG3	IG4	IG5	IG11
	Estômago	E45	E44	E43	E42	E41	E36
Tai Yang	Int. Delgado	ID1	ID2	ID3	ID4	ID5	ID8
	Bexiga	B67	B66	B65	B64	B60	B40
Shao Yang	T. Aquecedor	TA1	TA2	TA3	TA4	TA6	TA10
	Vesícula B.	VB44	VB43	VB41	VB40	VB38	VB34

Pontos derivados dos 5 elementos

Ponto de Tonificação

Ponto do Zang Fu a ser tratado no seu elemento Mãe.
Exemplo: ponto de tonificação do Rim, é o ponto do elemento Metal no Rim: R7

Ponto de Sedação

Ponto do Zang Fu a ser tratado no elemento Filho.
Exemplo: ponto de sedação do Fígado é o ponto do elemento Fogo no Fígado: F2

Ponto de Controle

Ponto do Zang Fu a ser tratado no seu elemento Avô.
Exemplo: ponto de controle do Coração é o ponto do elemento Água no seu meridiano: C3

Ponto Diretor

Ponto do Zang Fu a ser tratado no seu próprio elemento.
Exemplo: ponto diretor do Pulmão é o ponto Metal do Pulmão: P8

Localização dos pontos Shu Antigos

Ponto Fonte é o mais distal do meridiano (nos meridianos Yang da mão é o primeiro, nos Yin da mão é o último, nos Yin do pé é o primeiro, nos Yang é o último). Está nas pontas do dedo, ou na sola do pé no caso do meridiano do Rim. Eles estão entre os pontos que mais movimentam Qi no meridiano. Nos órgãos (zang) eles tem a energia do elemento madeira, nas vísceras (fu) tem a energia do elemento metal.

Ponto Manancial é o segundo mais distal do meridiano. Normalmente localizado na extremidade do metacarpo ou metatarso (exceção também para o Rim). São bem indicados para eliminar calor no meridiano também. Nos órgãos eles tem a energia do elemento fogo, nas vísceras tem a energia do elemento água.

Ponto Riacho é o terceiro mais distal, com exceção no meridiano da Vesícula Biliar em que é o quarto. Nos meridianos da mão são próximos à linha do punho, no pé a localização é mais variada. Por isso são indicados para dores articulares e questões emocionais relacionadas aos órgãos. Nos órgãos eles tem a energia do elemento terra, nas vísceras tem a energia do elemento madeira.

O Ponto Rio não tem uma disposição fixa nos meridianos, mas estão sempre localizados nas pernas ou antebraços. São pontos indicados para desequilíbrios nas sensações de calor e frio e fortalecer *wei qi*. Nos órgãos eles tem a energia do elemento metal, nas vísceras tem a energia do elemento fogo.

Pontos Mar estão sempre próximos à linha do cotovelo e joelho e vão tratar o sangue e fluídos dos órgãos. Nos órgãos eles tem a energia do elemento água, nas vísceras tem a energia do elemento terra.

Percebe-se que o ciclo de geração acontece em todos os meridianos, mas os elementos mudam de acordo com a natureza Yin e Yang do canal.

Tratamento por sintomatologia

O tratamento dos sintomas devem estar casados com os sintomas que o paciente apresenta. A sugestão de pontos clássica está sempre associada ao estado energético que temos do organismo. A tabela abaixo apresenta as patologias mais comuns com os principais sintomas que diferenciam as síndromes associadas e a sugestão de pontos. Cada terapêutica de pontos deve ser casada com o estado de cada paciente e as sugestões a seguir não constituem um atendimento completo. Pontos que devem ser sedados virão com sinal negativo (-) e pontos que devem ser sedados virão com sinal positivo (+). A sedação deve ser realizada com 5 a 8 Joules, e tonificação entre 2 e 3 Joules. Sugere-se que trate todos os pontos tonificando primeiro e caso tenha pontos a serem sedados, que estes sejam todos realizados posteriormente.

Patologia	Sintoma	Síndrome	Pontos
Ansiedade	Insônia por ignição, euforia, logorréia	Estagnação do Qi do Coração	Pc6- Vc14- Yintang- C3+ C7+ Ig11-
	Preocupação excessiva, pensamentos recorrentes de fracasso, dor no epigástrio	Estagnação do Qi do Baço	Pc6- Vc14- Yintang- Bp3+ Ig11-
	Inquietação e movimentos rápidos, opressão torácica e dispneia	Estagnação do Qi do Pulmão	Pc6- Vc14- Yintang- Ig11- P9-
	Autoritarismo, alteração de controle do esfíncter urinário	Estagnação do Qi do Rim	Pc6- Vc14- Yintang- Ig11- R3+ R25-
	Irritabilidade, fadiga, boca amarga, cefaleia, dores musculares	Estagnação do Qi do Fígado	Pc6- Vc14- Yintang- Ig11- F3+ Vb13- Vg24-
Amenorréia	Acompanhada de depressão,medo ou frustração, náusea	Estagnação Qi/Xue	F3- E29- ZiGong, Pc6-
	Acompanhada de obesidade, muco vaginal e letargia	Acúmulo de umidade/mucosidade	Bp9- Vc9- E40- Bp6+ E36+ Vc6+
Asma	Respiração curta, tosse, rouquidão	Deficiência do Qi do Pulmão	P9+ P7+ P5+ Vc17+ Vc6+
	Respiração rápida com chiado, muco	Mucosidade no Tórax	Ig20-; Yintang- Vg24- Vg26-, E4- Vc17-, Bp21+ E36+ E40- P9- P5-
	Dificuldade de inspiração longa, tosse	Estagnação do Qi do Pulmão	Vc17- P9- P7+ P5+, Ta5- (se fator externo), Pc6- (se fator interno
	Crise advindo de fatores internos, irritabilidade, dor intercostal e opressão toráxica	Estagnação do Qi do Fígado	P9+ Vc17- Pc6- F3-
AVE / AVC		Vento Interno	Vb20- Vb21- E36+ Vb38+ F8+ e tratar síndromes base
Bruxismo	Tensão nos músculos da mandíbula	Estagnação nos meridianos E e TA	E6- E7- E44- IG4- TA17-

	Dor de cabeça e nos músculos faciais	Estagnação nos meridianos VB e ID	VB1-, VB2- VB43- ID2- ID17- ID18- IG4-
Cervicalgia	Rigidez na nuca, dor aguda, piora com frio	Estagnação de Qi por Vento Frio	Vg14+ Vg15+ Id3+ Vb21- Vb20- (+ pontos doloridos)
	Dor e peso na cabeça, pescoço e braços, dor surda, alteração sensitiva	Estagnação de Qi por Umidade-Fleuma	Vg14+ Vg15+ Id3+ Bp3+ E36+ E40+ B62+ (+ pontos doloridos)
	Tensão crônica na cervical, vertigem, zumbidos, visão turva	Deficiência de Yin do Rim e Fígado	Vg14+ Vg15+ Id3+ F8+ R6+ Bp6+ B18+ B23+ (+ pontos doloridos)
Cefaleia	Dor em toda cabeça, pior na nuca, rigidez cervical	Invasão de Vento-Frio	Ta5- Ig4- Pc6- Vb20-
	“Cabeça vai explodir”, face vermelha, boca seca, sede	Invasão de Vento-Calor	Ta5- Ig4- Vb20- Vb21-
	Dor branda, constante, cabeça pesada	Acúmulo de Umidade	Taiyang- Bp9- Id18- Ta4-
	Dor que se agrava com emoção	Estag. Qi de Fígado	F2 - F3- Ig4- B62-, caso doloridos: Vc17- Vb40- F14-
	Dor frontal pulsátil, queimação no tórax	Calor no Estômago	Vc12- Vb38- Yintang+ Bp10+
	Dor surda agravada pelo cansaço, fraqueza muscular	Deficiência de Qi e Xue	R7+ R6+ Vc6+ P9+ C7+
Ciatalgia		Estagnação de Qi	Pontos locais na coluna lombar, Vb30- Id3- Vb34- Vb39- Vb40- B40- B57- B60- B62- B64-
Constipação	Fezes ressecadas, queimação ao evacuar, gastrite, boca seca	Calor no Estômago e no Intestino Grosso	E25- E21- E37- E38- Vc12- Ig4- F3- Vb38- Id4-
	Ligada ao estresse e má alimentação, distensão abdominal, cólica, nervosismo	Estagnação de Qi do Fígado	F14- F3- E25- E37- Ta6-
	Fezes pastosas, sensação de frio ou dor no abdômen, membros frios	Deficiência de Yang do Baço	Bp3+ R7+ Pc6- Vc9+ E25+ Vc+
Diarreia	Diarreia aguda, fezes soltas e líquidas, dor abdominal, queimação ao evacuar, febril, sente sente	Invasão de Umidade Calor	Bp9- Ig11- Vc9+ E36+ Vc6+ E25+ E37+
	Diarreia aguda, fezes soltas e líquidas, cólica intensa, sensação de frio, ausência de sede	Invasão de Umidade Frio	R10- Vc9+ R7+ Vc6+ E25+ Bp3+
	Diarreia aguda, fezes soltas e líquidas, má alimentação ou alimentos estragados, falta de apetite, eructação fétida	Estagnação de alimento	
Dismenorréia	Dor que se alivia após passagem de coágulos	Estagnação Qi/Xue	Ig4- E29- Bp8- F3- Vc3-
	Dor que alivia com calor	Acúmulo de Frio - umidade	Bp6+ Ig4- E29+ Vc3+ R7+ B20+
	Dor que piora com a pressão	Acúmulo de umidade-calor	Bp9- F2-ZiGong- Ig11- Bp6+
	Cansaço e palidez após menstruação	Deficiência de Qi/xue	[Bp4 / Pc6] E36+ Vc6+ Vc4+ Bp6+ Vc17+ B17+

Dores articulares		Estagnação de Qi-Xue	Ig4+ F3-, pontos de dor, pontos mar, Vb34+ B11+ R6+
Dores reumáticas		Sindrome Bi	Ig4+ P7+ E36+ Ta5- R7+ Vc4+
			(+ pontos doloridos e das articulações envolvidas)
Esquecimento	Memória fraca, falta de clareza mental	Deficiência do Baço e da Essência do Rim	Vc12+ E36+ B20+ B49+ B23+R3+ VG16+ VG20+ Naoqing+
Gastralgia / Gastrite	Refluxos ácidos ou amargos, piora com estado nervoso	Fogo do Fígado atacando Terra	F14- F13- Bp15- F8+ F2-
	Fome aumentada, Halitose, queimação no epigástrio	Calor no Estômago	Vc12- Vc11- Vc10- E44- E36+ Bp3+ Bp15-
	Sensação de pressão no epigástrio, falta de apetite, intestino lento	Estagnação de alimento	Vc12- E21- E36+ Pc6+ Ig4- F3- Vc6+
Hipertensão arterial	Agrava com emoções, dor de cabeça latejante, olhos vermelhos, sístole aumentada	Hiperatividade do Yang do Fígado	F2- F3- F8+ C8- C7- C3+ P9+
	Picos hipertensos com fraqueza e tontura ligados a estresse e cansaço, diástole aumentada, zumbido	Deficiência de Yin do Rim	R6+ R3+ B23+ P9+
Incontinência urinária	Dificuldade de iniciar a micção, sensação de não esvaziamento da bexiga após urinar	Deficiência de Yang do Rim	Vc3+ Vc4+ Vc9+ R10- R7+ R3+ B60-
Infecção urinária	Sensação de queimação e peso na região, prurido ou corrimento amarelado, odor	Umidade-Calor na Bexiga	Vc9+ Vc3+ R10- Bp3+ E36+ F3-
	Queimação ao urinar, irritabilidade, urina escura, olhos vermelhos	Fogo crescente do Fígado	F2- F8- B64+
	Ausência de dor, dificuldade de micção	Deficiência Yang do Rim	R10+ R7+ Vc3+ Vc9+ B64+
Insônia	Sono agitado, inquietação mental	Fogo no Coração	C8- C3+ Anmian-
	Inquietação e ansiedade depressiva, dificuldade de iniciar o sono	Deficiência de Yin do Coração	C3+ C7- Pc6- Anmian-
	Acordando várias vezes, suor noturno	Deficiência de Yin do Rim	R6+ Yintang- Vg24- Vg20- Sishencong- Anmian- P3-
Labirintite	Tontura severa, dor de cabeça, irritabilidade	Hiperatividade do Yang do Fígado	Vb20- Vg20- Vg24- Vb25- F3- F2- F8+
	Sensação de cabeça pesada, piora ao abaixar a cabeça	Acúmulo de Mucosidade	Vg20- Vg24- Vb25- B62- Vb20- Vb21- F8+ E40- Bp3+
	Zumbido, sensação de vazio na cabeça	Deficiência de Rim	R7+ R6+ B23+ Bp6+ Vc3+
Leucorréia	Branca ou levemente amarelada, sem cheiro , abundante	Deficiência de Yang do Rim e Bp	E36+ Bp3+ B20+ R3+ VC4+ Bp9-
	Amarelada ou marrom, pegajosa e com odor ruim	Umidade-calor	Vb41- Vc3- Bp6- B22+ Vc4+ Bp9-

Lombalgia	Dor em pontada, piora com toque, em pé ou sentado, melhora com exercícios	Estagnação de Qi	Ig4- F3- Vc17- B18- Bp3+ R10-
	Dor crônica, piora com cansaço, melhora com repouso	Deficiência do Rim	R3+ R6+ R7+ B23+ B52+ VG4+
Menopausa	Ondas de calor, irritabilidade e insônia	Deficiência de Yin	E36+ Bp6+ Ig11- R6+ F8+ C3+ R2-
	Depressão, insônia, cansaço	Deficiência de Qi/Xue do coração e Bp	E36+ B15+ B20+ Bp10+ b17+ C7+
	Osteoporose, artrite, zumbido	Deficiência de Jing	R2+ B23+ B52+ JingGong+ Vg4+
	Ansiedade, fraqueza e nervosismo	Deficiência de yin do Coração	Vc14+ Vc17+ c3+ c7+ Bp10+ B17+ B15+
	Depressão com mágoas, medo de mudanças	Deficiência de Qi do Rim	Vc4+ R3+ Vc6+ B23+ E36+
	Ondas de calor, cefaleias e variaçao de humor	Deficiência de Yin do Rim e Fígado	Vc4+ R3+ F8+ Vb20- R6+
Menstruação irregular	Com sangue espesso ou arroxeado, irritabilidade e inchaço abdominal	Estagnação de Qi	Ig4+ F3- Pc6- Vc17+ Bp4+ Vc4+ F2-
	Com escassez de sangue, cansaço e vertigem	Deficiência de Qi do Rim	R3+ B23+ VC6+ BP4+ VC4+
	Menstruação escassa, visão borrada e sudorese noturna	Deficiência de Yin do Rim	R3+ Bp6+ Vc4+ P7+ R6+
Paralisia Facial		Invasão de Vento	Vb41+ Vb37+ Vb34+, P7+ pontos fontes dos canais afetados e acupontos locais
Resfriado	Aversão ao frio, febre baixa, espirros com coriza, dor de garganta	Invasão de vento-frio	Vb20- P9+ Vc17+ B13+
	Febre alta com transpiração, rinorréia amarelada, tosse, inflamação de garganta	Invasão de vento-calor	Vb20- Ig11- Vc17- B13+ P10-
Tensão Pré-Menstrual (TPM)	Irritabilidade e depressão, cefaleia, dor e distensão abdominal	Estagnação do Qi do Fígado	F3- F2- B61- Vg20- E29- ZiGong-
	Raiva violenta, cefaleia intensa, inquietação e dores no corpo	Fogo do Fígado/ Deficiência de yin do Fígado	F8+ BP6+ F5+
Tosse	Com catarro espesso e preso, febre, dor de garganta	Mucosidade	Ig11- Vb20- P11- E40-
	Seca, com muita sede e rouquidão	Deficiência de Yin	Bp6+ P9+ P10-
	Tosse fraca, catarro esbranquiçado, sem potência de voz, fadiga	Deficiência de Pulmão e Baço	Vc17+ B13+ Vc6+ B20+
Urticária	Melhora ou piora de acordo com clima, língua rígida ou desviada	Invasão de vento	Ig11- Ig4- P5- Vb20- P10- P7+
	Náusea, vômito, dor abdominal, diarreia	Estagnação de Qi por intoxicação alimentar	Bp10- Ig4+ Vc12- E25- E36+ Vb38-
	Desencadeado por emoções	Deficiência de Yin do Fígado	Ig11- Pc6- F14- F8+ F2- P7+ P10-

Protocolos populares da Acupuntura

Triângulo de Buda: Harmonização dos sentimentos	P9+ Pc6- C7+
Vivacidade ao espírito	P3+ C3+ R7+
Acalmar o espírito agitado (Yang no alto)	Vb13- Vg24-
Tratar dor na coluna	B62- B60-
Liberação de opióides no sangue	Ig4+ Vb34+

Localização dos principais pontos dos meridianos

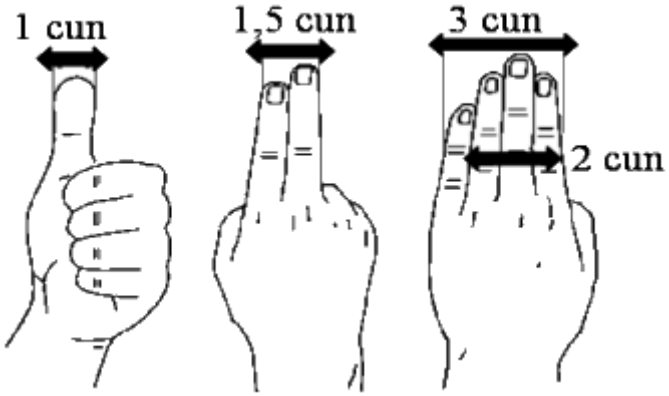
Aproximadamente 80% dos pontos de acupuntura correspondem a orifícios na fáscia superficial. A fáscia superficial é uma camada de tecido conjuntivo em forma de teia que se situa logo abaixo da pele, e essas aberturas são importantes porque são cercadas por um conjunto de vasos sanguíneos e por nervos que se estendem desde o Sistema Nervoso Central até a pele. Consequentemente, a estimulação desses pontos tem efeito na sensibilidade e na circulação sanguínea na superfície da pele.

Sendo assim, muitos dos pontos de acupuntura podem ser reconhecidos pela palpação ou pelo relato de sensibilidade local do paciente, sendo a localização correta dos pontos de acupuntura fator essencial para o sucesso clínico.
A descrição literária da localização dos pontos pode aparecer de duas formas:

- Por localização anatômica - Neste caso apenas se utiliza de referências anatômicas como suporte.
  Exemplo:
  E41 - Na depressão central da prega dorsal transversa do tornozelo, entre os tendões dos músculos extensores longo do hálux e dos dedos ao nível da ponta do maléolo externo.
- Por referência anatômica acompanhada por unidade de medida - Toma-se um local anatômico como base e faz-se uso de uma unidade de medida chamada “Cun” ou “tsun” (será detalhada posteriormente).
  Exemplo:
  VC6 - Na região pélvica e na linha mediana anterior, 1,5 cun abaixo do centro da cicatriz umbilical.

  Essa medida é comumente uma referência para a localização do ponto. Deve o terapeuta realizar a palpação em que poderá sentir uma ligeira depressão sob a pele ou a sensibilidade dolorosa do paciente, confirmando-se assim localização correta do ponto.

A unidade de medida usada tradicionalmente na acupuntura é o *cun* (leia ‘tsun’) e varia de acordo com o tamanho da mão do paciente.



O quadro a seguir apresenta em ordem alfabética os pontos referenciados no item 5.1 - Tratamento por órgãos e vísceras:

B3	0,5 cun posterior à linha do cabelo na linha vertical do ângulo medial do olho.
B6	2,5 cun posterior à linha do cabelo a 1,5 cun lateral à linha mediana.
B7	4 cun posterior à linha do cabelo a 1,5 cun lateral à linha mediana.
B9	1,3 cun lateral à linha mediana, na altura da protuberância occipital.
B10	1,3 cun lateral à linha mediana, na altura do processo espinhoso da C1. Próximo à inserção do trapézio.
B11	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da T1.
B12	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da T2.
B13	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da T3
B14	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da T4.
B15	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da T5.
B17	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da T7.
B18	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da T9.
B19	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da T10.
B20	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da T11.
B21	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da T12.
B22	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da L1.
B23	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da L2.
B24	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da L3.
B25	1.5 cun da linha média posterior, na altura da borda inferior do processo espinhoso da L4.

B27	1.5 cun da linha média posterior, na altura do 1° forame sacral.
B40	No centro da fossa poplítea.
B42	3 cun da linha média na altura da borda inferior do processo espinhoso da T3.
B44	3 cun da linha média na altura da borda inferior do processo espinhoso da T5.
B47	3 cun da linha média na altura da borda inferior do processo espinhoso da T9.
B48	3 cun da linha média na altura da borda inferior do processo espinhoso da T10.
B49	3 cun da linha média na altura da borda inferior do processo espinhoso da T11.
B52	3 cun da linha média na altura da borda inferior do processo espinhoso da L2.
B54	3 cun da linha média, na altura do quarto forame sacral.
B57	Na linha posterior da perna, no ponto médio entre a fossa poplítea e a proeminência do maléolo lateral.
B60	Na linha do ápice do maléolo lateral, no ponto médio entre o maléolo e o tendão do calcâneo.
B62	Na depressão abaixo do maléolo lateral.
B67	0,1 cun da margem ungueal lateral do 5° dedo.
Bp1	0,1 cun à margem ungueal medial do hálux.
Bp2	Entre o corpo e a base da falange proximal do Hálux, onde a pele muda de cor.
Bp3	Entre o corpo e a cabeça do 1° metatarso, onde a pele muda de cor.
Bp4	Próximo à base do 1° metatarso, onde a pele muda de cor.
Bp5	No canto anterior do maléolo medial.
Bp6	3 cun acima do ápice do maléolo medial, posterior à margem da tíbia.
Bp8	3 cun abaixo do Ba9.
Bp9	Entre o corpo e o côndilo medial da tíbia.
Bp10	2 cun acima da patela, na depressão do músculo vasto medial.
Bp15	4 cun laterais ao umbigo.
Bp21	No 6° espaço intercostal, na lateral do tórax.
C3	Na extremidade medial da prega do cotovelo, na borda medial do bíceps.
C5	1 cun acima da prega do punho, no lado radial do tendão do músculo flexor ulnar do carpo.

C7	Na linha do punho, no lado radial do tendão do músculo flexor ulnar do carpo.
C8	Na palma da mão, entre 4° e 5° metacarpos onde o dedo mínimo encosta ao fechar os dedos.
E3	No ponto de encontro da linha vertical que passa pelo centro da pupila e a linha horizontal que passa na asa do nariz.
E4	No ponto de encontro da linha vertical que passa pelo centro da pupila e a linha horizontal que passa pelo canto da boca.
E6	0,5 anterior ao ângulo da mandíbula na saliência do músculo masseter.
E7	Abaixo do arco zigomático, entre o processo condilar e coronoide.
E21	4 cun acima do umbigo, a 2 cun laterais à linha média.
E25	2 cun lateral ao umbigo.
E28	3 cun abaixo do umbigo, a 2 cun laterais à linha média.
E35	Inferior à patela, na cavidade lateral ao ligamento.
E36	3 cun abaixo da patela, 0,5 cun laterais à tíbia.
E37	6 cun abaixo da patela, 0,5 cun laterais à tíbia.
E38	0,5 cun lateral ao ponto médio da tíbia.
E40	1.5 cun lateral ao ponto médio da tíbia.
E41	Na linha da articulação do tornozelo, entre os 2 maiores tendões.
E44	Entre o 2° e 3° dedos do pé.
F2	Entre o 1° e 2° dedo do pé.
F3	Próximo às bases do 1° e 2° metatarsos.
F5	5 cun acima do ápice do maléolo medial, na margem posterior da tíbia.
F6	7 cun acima do ápice do maléolo medial, na margem posterior da tíbia.
F8	Na extremidade medial da fossa poplítea, na depressão anterior aos músculos semitendinoso e semimembranoso.
F13	Na ponta da primeira costela flutuante.
F14	Na linha vertical do mamilo, no sexto espaço intercostal.
Ig4	No lado radial, no meio do 2° metacarpo.
Ig10	2 cun abaixo do IG11 (prega do cotovelo).
Ig11	Na extremidade lateral da prega do cotovelo.

Ig15	Entre o deltoide. e a face anterior do acrômio.
Ig20	Ao lado da asa do nariz, no ponto de encontro com a linha nasolabial.
P1	6 cun laterais à linha mediana, 2 cun abaixo do processo coracoide.
P3	3 cun abaixo da axila, lateral ao bíceps.
P5	Na dobra do cotovelo, na lateral do tendão do bíceps.
P7	1.5 cun acima da prega do punho.
P9	No lado radial da prega do punho.
P10	No centro do 1° metacarpo, no lado palmar.
P11	0,1 cun à margem ungueal radial do 1° dedo.
Pc6	2 cun acima do punho, no centro do lado anterior do antebraço, entre os tendões.
Pc7	No meio da linha do punho entre os tendões.
Pc8	No centro da palma da mão, entre o 2° e 3° metacarpos.
R1	No terço anterior da planta do pé, entre o 2° e 3° metatarsos.
R2	No canto ântero-inferior do navicular.
R3	Entre o ápice do maléolo medial e o tendão do calcâneo.
R5	1 cun abaixo do R3.
R6	1 cun abaixo do ápice do maléolo medial.
R7	2 cun acima do R3.
R8	2 cun acima do maléolo medial, 0.5 cun anterior ao R7.
R9	5 cun acima do ápice do maléolo medial, na linha entre R3 e R10.
R10	No lado medial da fossa poplítea, entre os tendões semitendinoso e semimembranoso.
R19	0.5 cun lateral à linha mediana, 4 cun acima do umbigo.
R25	2 cun laterais à linha mediana, no segundo espaço intercostal.
Vb2	Com a boca aberta, em uma depressão ântero-inferior ao trago da orelha.
Vb8	1.5 cun acima do ápice da orelha.
Vb13	3 cun laterais à linha mediana e 0.5 cun acima da linha do cabelo.
Vb20	Na altura da linha inferior da protuberância occipital (altura do Du16), a 2.25 cun laterais à linha média (linha da pupila). Na depressão entre os músculos esternocleidomastoideo e trapézio.

Vb21	No meio do trapézio. No meio do caminho entre a linha média e o acrômio.
Vb26	Na altura do umbigo na linha lateral do abdome.
Vb29	No meio da distância entre o ápice do trocânter maior e a ponta anterossuperior da espinha ilíaca.
Vb30	No dorso a 2/3 da distância entre o cóccix e o trocanter maior. Melhor encontrado com o paciente deitado de lado.
Vb34	Na depressão ântero-inferior da cabeça da fíbula.
Vb39	Na margem anterior da fíbula a 3 cun acima do ápice do maléolo lateral.
Vb40	No ponto de encontro entre as linhas anterior e inferior do maléolo lateral.
Vb41	Entre as bases do 4° e 5° metatarso.
Vb43	No limite entre o 4° e 5° dedo.
Vc3	4 cun abaixo do centro do umbigo, na linha mediana. 1 cun acima da sínfise púbica.
Vc6	1,5 cun abaixo do umbigo.
Vc10	2 cun acima do umbigo.
Vc12	4 cun acima do centro do umbigo, na linha mediana.
Vc17	Na linha mediana, entre os mamilos.
Vc22	no centro da fossa supra esternal, 0,5 cun acima da incisura jugular.
Vc23	Na linha mediana anterior onde o pescoço encontra a cabeça.
Vg3	Na linha mediana, abaixo da L4.
Vg4	Na linha mediana, abaixo da L2.
Vg11	Na linha mediana, abaixo da T5.
Vg14	Na linha mediana, abaixo da C7.
Vg20	No ponto de encontro entre a linha mediana e a linha que liga os ápices das orelhas.
Vg24	Na linha mediana, 0.5 cun acima da linha do cabelo.
Vg26	No primeiro terço da distância entre o nariz e o lábio superior.

Referência bibliográfica

Artigos:

- DENG, Hongyong; SHEN, Xueyong. **The Mechanism of Moxibustion: Ancient Theory and Modern Research**. Evid Based Complement Alternat Med, v. 2013, p. 379291, 2013. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3789413/. doi: 10.1155/2013/379291. PMID: 24159344.
- CHON, Tony Y. et al. **Laser Acupuncture: A Concise Review**. Med Acupunct, v. 31, n. 3, p. 164-168, 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6604908/. doi: 10.1089/acu.2019.1343. PMID: 31297170.
- WHITTAKER, Peter. **Laser acupuncture: past, present, and future**. Med Acupunct, v. 16, n. 1, p. 5-15, 2004. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/BF02835335. doi: 10.1089/acu.2019.1343.

Livros:

- "Introdução à Medicina Tradicional Chinesa"
  Autor: Giovanni Maciocia
  Ano de Publicação: 2007
  Editora: Roca
  ISBN: 978-8572418480

- "A Prática da Medicina Chinesa"
  Autor: Giovanni Maciocia
  Ano de Publicação: 2010
  Editora: Roca
  ISBN: 978-8572419487

- "Combinações dos Pontos de Acupuntura"
  Autor: Jeremy Ross
  Ano de Publicação: 2014
  Editora: Editora Roca
  ISBN: 978-8572417568

- "Zang Fu"
  Autor: Jeremy Ross
  Ano de Publicação: 2005
  Editora: Roca
  ISBN: 978-8572414406

- "O Diagnóstico na Medicina Chinesa"
  Autor: B. Auteroche
  Ano de Publicação: 1992
  Editora: Ícone Editora
  ISBN: 978-8527405277

- "A Medicina Chinesa: O Guia Completo"
  Autor: Peter Deadman
  Ano de Publicação: 2013
  Editora: Roca
  ISBN: 978-8572419616

- "The Treatment of Modern Western Diseases With Chinese Medicine"
  Autor: Bob Flaws, Philippe Sionneau
  Ano de Publicação: 2001
  Editora: Blue Poppy Pr
  ISBN: 1891845209

MMO